Anno de 1846. Segunda feira 22 de Junho. Anno XXII N. 136.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 réis em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 réis por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Crescente a 2 as 3 horas e 9 minutos da manhãa.
Lua cheia a 9 a 1 hora e 15 minutos da tarde.
Mingoante a 16 as 4 horas e 17 min. da manhãa.
Lua nova a 23 as 3 horas e 27 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, Segundas e Sextas feiras.
Rio Grande do Norte, chega nas Quartas feiras ao meio dia, e parte nas mesmas horas nas Quintas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo e Maceyó, no 1.°, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 h. e 42 minutos da tarde.
Segunda as 4 h. e 6 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

22 Segunda S. Niceas, aud. do J. dos orf. e do J. do C. da 2. v. do J. M. da 2. v.
23 Terça S. Agripina, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 2. dist. de t.
24 Quarta ✠ Nascimento de S. João Baptista. Ind. nos Conv. do Carmo.
25 Quinta S. Prospero, aud. do J. de orphãos, e do 1. municipal da 1. vara.
26 Sexta S. Virgilio, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
27 Sabbado S. Ladislão, aud. do J. do civel da 1.ª vara, e do J. de paz do 1.° dist. de t.
28 Domingo A Pureza de Nossa Senhora.

CAMBIOS NO DIA 20 DE JUNHO.

Cambio sobre Londres 26 1/2 d. p. 1$ a 60 d.
» » Paris 350 réis por franco.
» » Lisboa 105 % premio por mez.
Desc. de letras de boas firmas 1 1/4 p. % ao mez.

Ouro—	Onças hespanholas	31$500	a	32$000
»	Moedas de 6$400 vel.	16$700	a	16$800
»	» de 6$400 nov.	16$200	a	16$400
»	» de 4$000	9$000	a	9$200
Prata—	Patacões	1$900	a	2$000
»	Pesos columnares	1$990	a	2$000
»	Ditos Mexicanos	1$960	a	1$980
»	Miuda	1$760	a	1$800

Acções da Comp. do Beberibe de 50$000 ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DO CORRENTE.

(*Conclusão.*)

Officio—Ao commandante das armas, scientificando-o de haver S. M. o Imperador resolvido, que sómente se abone gratificação igual ao soldo de primeira praça aos soldados, que, tendo acabado o seu primeiro engajamento, a outro se subjeitarem, e por tempo determinado.

IDEM DO DIA 8.

Officio—Ao commandante das armas, intelligenciando-o de ter sido prorogada por seis mezes a licença, que, para vir á esta provincia, obteve no Rio-Grande-do-Sul o alferes secretario do sexto batalhão de fuzileiros, Augusto José Pope.

Dito—Ao mesmo, prevenindo-o de, a requerimento seu, e á contar do 1.° de maio proximo passado, ter sido reduzida a 30,000 réis mensaes a consignação, que S. Exc. deixára na côrte. — Officiou-se á respeito ao commissario-pagador.

Ditos—Aos mesmos, inteirando-os de ter o governo imperial permittido, que o padre capellão da fortaleza do Brum passe a servir no segundo batalhão de artilharia á pé, com direito aos vencimentos dos demais capellães do exercito.

Dito—Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para serem submettidos á final julgamento, os processos dos soldados do batalhão provisorio de caçadores da provincia do Ceará, Bernardino José de Lima, Francisco da Cunha, Bernardino Francisco Barboza, e Raymundo Ignacio Lopes.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DO CORRENTE.

(*Conclusão.*)

Officio—Ao coronel commandante do primeiro batalhão de caçadores, mandando que abrisse assento no batalhão sob seu commando, a 14 praças, constantes da relação, que lhe enviava, as quaes pertencêrão ao deposito da côrte, e se achão destacadas no Ceará, como consta da mesma relação, e das guias, que lhe remettia, desfazendo ao mesmo tempo um engano entre duas destas praças; e determinando, que por ora não contemplasse as oito praças mencionadas no officio e relação, que lhe dirigira a 8 do mez passado, porque a respeito destas aguardava esclarecimentos, que passava a pedir ao governo imperial.

Dito—Ao tenente-coronel commandante do quarto batalhão de artilharia á pé, mandando-lhe apresentar com guia o furriel Manoel da Costa Palmeira, e soldado João Bento Carneiro, regressados da provincia do Maranhão.

Dito—Ao capitão commandante da companhia fixa de cavallaria, communicando, que o governo imperial, por aviso de 12 de maio findo, concedêra licença, para continuar seus estudos no lycêo desta cidade, ao primeiro cadete, Aprigio Justinianno da Silva Guimarães.

— Foi devolvido ao coronel commandante do segundo batalhão de artilharia á pé o concelho de averiguação feito aos soldados voluntarios, Innocencio Serafico de Assis Carvalho e João Baptista Serafico de Assis Carvalho, com ordem para serem reconhecidos segundos cadetes na fórma da lei.

Portaria—Mandando escusar do serviço ao primeiro sargento, José Francisco Pacheco, do primeiro batalhão de caçadores, em virtude do imperial aviso de 11 de maio proximo findo.

EXTERIOR.

FRANÇA.

A imprensa allemãa pronuncia se sobre o attentado de Fontainebleau com a sabedoria e rectidão, que já temos tido occasião de assignalar na maior parte dos jornaes francezes e inglezes. Eis-aqui um extracto de um artigo notavel da *Gazeta de Cologne*:—

« O attentado contra a vida do rei he um crime isolado; só um jornal, obedecendo antes a velhas tradições de polemica declamatoria do que a uma convicção bem estabelecida, deo por um momento a entender, que o governo pretendia attribuir á tentativa de Lecomte uma significação politica. Neste ponto claudicou o *Journal des Débats* no seu tacto habitual. Dos factos até agora conhecidos póde-se induzir com bom direito, que Lecomte he uma especie de monomano; não se deve nega-lo, deve-se antes dar-se disso o parabem. Quando teem apparecido em Londres attentados desta ordem, teem os Inglezes tido sempre a hibilidade de suppôr a alienação mental, quando ella não existia. No caso presente, póde-se crer, que uma tal supposição está de sobejo provada.

« Desde os attentados de Fieschi e de Alibaud tem a opinião publica soffrido em Franca uma revolução profunda. Não ha mais paixões politicas para a immensa maioria da população; essas paixões teem-se afogado no turbilhão dos interesses. A mesma morte do rei não as faria reviver; ha cinco annos, teria essa morte abalado a França e o mundo; agora não he mais do que uma perspectiva dolorosa, mas de que os destinos da França nada teem a temer. Ninguem mais ha, que não se horrorise della; porque todo o mundo acceitou a ordem de cousas de 1830, e todos a considerão como perfeitamente consolidada. »

— No dia 23 de abril começou, na camara dos deputados, a discussão de um projecto de lei relativo ao caminho de Bordeaux a Cette, e occupou no seguinte toda a sessão.

A emenda de M. Cremieux, que propunha substituir, a respeito do caminho de ferro de Bordeaux a Cette, a adjudicação publica á concessão directa, foi rejeitada no principio da sessão seguinte, por 143 votos contra 111.

A camara dos pares adoptou no dia 24, pela maioria de 97 votos contra 17, um projecto de lei sobre os canaes, cujos artigos havião sido approvados na sessão precedente.

Ella adoptou depois sem modificação, e precedendo um curto debate de pouco interesse, a proposta do general Jacqueminot, tendente a modificar diversos artigos sobre a guarda nacional. O escrutinio deo em resultado uma maioria de 113 votos em favor da proposta contra 11.

— A questão dos assucares está sempre no mesmo pé, como todas as questões mal resolvidas. Não deixa pois de ter algum interesse a averiguação dos factos, ao passo que se desenvolvem; mormente quando elles vêem em apoio dos principios e dos argumentos.

A fabricação indigena, bem longe de diminuir, como o tinhão esperado as camaras, sob a acção progressiva do imposto, não faz mais do que augmentar em cada campo. Ella chega ao computo de 40 milhões de kilogrammos; he a metade da producção colonial, e em alguns annos, tê-la-ha igualado, se não a tiver até excedido.

Os mappas da receita, relativos ao primeiro trimestre de 1846, publicados ultimamente no *Moniteur*, provão, que o imposto sobre o assucar de beterraba produzio, comparativamente ao mesmo periodo de 1845, um augmento de 1,314,000 francos para o thesouro. Nada mais satisfactorio para os contadores! Porem examinemos por um pouco o reverso da medalha: durante aquelle mesmo periodo de tres mezes, houve no producto, recolhido pelo thesouro dos assucares coloniaes uma diminuição de 1,928,000 francos.

Decisivamente, pois, o balanço dá perda, e esta he tanto mais lamentavel, quanto, sendo ella proveniente de uma diminuição de importação de assucar colonial, he a marinha mercante, que soffre com o thesouro, e muito mais do que o thesouro. (*Presse.*)

———

Os jornaes de Paris do 1.° de maio (recebidos em Londres) annunciavão as ceremonias preliminares do anniversario do rei. O rei e a rainha dos Belgas tinhão chegado ás Tulherias no dia 30 de abril.

Os negocios de Portugal e Hespanha, de que aquelles jornaes copiárão dos de Londres alguns pormenores, parecião produzir em França menos sensação do que nos terião feito esperar a sua gravidade e importancia. Comtudo, dizia-se, que havia em Paris uma só opinião sobre a inconveniencia (para usar do termo mais brando) da prolongada residencia da rainha Christina na Hespanha, onde dizem, « que a sua estada he verdadeira ou falsamente descripta, como seguida de uma serie não interrompida de intrigas e manobras, desagradaveis se não odiosas á nação hespanhola. » Que a presença de S. M. na Hespanha tem produzido, e provavelmente produzirá ainda, immenso mal e nenhum bem, he, repetimo-lo, a opinião de todos os homens de todos os partidos em França, capazes de avaliarem os seus effeitos. Alguns, e talvez dos mais bem informados, contemplão com desanimo as suas consequencias possiveis.

Progredião rapidamente os preparativos para o julgamento do regicida Lecomte. O tejadilho ou coberta do *char-à-banc*, em que estava o rei sentado, quando se fez a tentativa para assassina-lo, foi trazido a Paris, onde será examinado pelo tribunal dos pares. O chanceller ordenou alem disto, que se preparasse um plano exacto do lugar, em que se fez o ataque ao rei, para satisfação do tribunal.

O *Journal des Débats* e o *Constitutionnel* continuavão na sua polemica sobre a falla de Mr. Thiers, que aquelle declarava crêr, que teria suggerido a Lecomte o seu crime atroz. Corria em Paris, que o processo do malvado começaria a 19 de maio.

O *Moniteur Algerien* de 25 de abril dizia, que reinava muita incerteza a respeito da posição de Abd-el-Kader, por não ter chegado noticia alguma do general Jusuf, desde que elle tinha partido do Djebel-Amour em perseguição do Emir. A agitação nas montanhas adjacentes a Setif, que foi apaziguada por uma feliz razzia, effectuada pelo coronel Dumontel, tinha sido fomentada por um Marabout, enviado a Mohammed Ben Abdallah pelas corporações religiosas orientaes, cuja séde principal he em Hairouan, na regencia de Tunes. A chegada de Ben Taui com os invalidos e feridos ao deyra de Abd-el-Kader havia espalhado a maior consternação entre os seus sectarios, e causado muitas apostasias. Miloud Ben Aratch tinha-se retirado delle, com o seu douar para Fez, não obstante as rogativas de Bou Hamedi, que receiava detê-lo a força. Tambem este, desanimado, preparava-se para unir-se a seu amo, com o goum dos Beni-Amers; mas, segundo as ultimas noticias, elle ainda estava acampado nas margens do Moulonia, a curta distancia de um acampamento mourisco, que parecia estar vigiando os seus movimentos.

Os jornaes francezes de 2 de maio occupavão-se principalmente com a descripção dos festejos, com que se celebrou o anniversario do rei, e com os discursos de congratulação apresentados a S. M. pelas diversas corporações publicas. A mensagem do corpo diplomatico foi, segundo o costume, apresentada pelo nuncio apostolico.

O rei tinha recebido tambem cartas de congratulação pela sua recente salvação do braço do assassino, da parte do rei dos Belgas, de Sardenha, Hanovre, Saxonia e Wurtemberg, das cidades livres de Bremen, Lubeck, Hamburgo e Frankfort, do principe co-regente de Hesse, e dos grão-duques de Baden, Hesse, e Saxe-Weimar.

O *Journal du Cher* annunciava, que o conde de Montemoulin, filho mais velho de D. Carlos, fôra repentinamente accommettido de uma indisposição, na noute de 30 de abril, e que se chamára immediatamente um medico.

O *Siècle* publicou uma carta datada de Bar-sur-Aube a 28, a qual dizia, que se declarára em Bligny, aldeia visinha, uma especie de epidemia, semelhante a febre typho na sua peior fórma. Mais de 150 pessoas tinhão já sido atacadas della. Quasi ao mesmo tempo morrêrão quatro. M. Michel, sub-prefeito de Bar, havia partido para Bligny, em companhia de muitos medicos.

O post-scripto de uma carta de Paris de 4 de maio dizia, que tinhão chegado noticias da Galliza, annunciando, que todos os pontos occupados pelos insurgentes Vigo, Lugo e Pontevedra, estavão em poder das tropas da rainha, e que as suas respectivas guarnições tinhão ficado prisioneiras. Dezanove officiaes de patentes superiores á de capitão, que se tinhão unido á revolta, havião sido condemnados á morte, e immediatamente executados. Só um dos cabeças, Rubin Celi, tinha escapado a bordo de um navio, que estava ancorado fora do Vigo. (*Times.*)

———

CORRESPONDENCIA DO TIMES.

Bayona, 29 de abril.

« Esta acabada a insurreição de Galliza. O despacho, cuja copia vai inclusa, contendo esta noticia, foi recebido do general Concha pelo capitão-general de Burgos, que remetteo-o para Bayona por expresso extraordinario.

« O general Concha chegou a Orense a 18 do corrente, onde permaneceo até 23, afim de concentrar as suas forças. N'aquelle dia partio para S.-Tiago á frente de 3,000 homens, tendo dado ordem ao general Blazer, para dar um ataque semelhante sobre Vigo.

« No dia seguinte, apresentou-se Concha diante de S.-Tiago, que era defendida por todas as forças insurgentes sob o commando de Solis.

« Concha atacou a cidade das eminencias de Cacherra, e conseguio, depois de uma obstinada resistencia, compellir a cidade e dodos os seus defensores a entregarem-se á discrição.

« O numero dos prisioneiros he de cerca de 1,400, constante dos batalhões de infantaria de Zamora, Gyon e Segovia, de uma reserva de perto de 70 homens da guarda civica ou policial, e de outros destacamentos de tropa, com 30 de cavallaria de Villa-Viçosa. O numero dos officiaes presos monta a 54, inclusive o commandante Solis.

« A perda dos vencedores he avaliada em cerca de 100 mortos e feridos.

« O general Narvaez ainda está aqui; e suppõe-se

FOLHETIM.

A LEÔA. (*)

POR **Frederico Soulié.**

PRIMEIRO VOLUME.

VII.

UM QUADRO DE ENTREMEZ.

No seguinte dia, contava Carlos, nessa mesma officina, a sua visita á rua Joubert. A acredita-lo, erão salões de velludo, gabinetes de setim, tapetes d'Aubusson, moveis de Martin, lampadas d'ouro, flores em profusão, espelhos de Veneza, perfumes embriagadôres, e, no meio de todos esses encantos, uma mulher d'alta belleza, de olhos negros e chammejantes, affouta, enthusiasta, louca, cheia de paixão, de eloquencia e de fraqueza.

Passava Carlos por tal inventor de historias, que era a quem mais o acabrunharia com motejos. Victor, posto ante um cartão, onde lançava, com a abundancia do genio, o esboço de uma grande composição, interrompeo de repente a narração pomposa do seu discipulo, e disse-lhe:

— E que fez essa magnifica creatura, quando vossê lhe confessou, que não era eu?

— Foi do que Deus me havia de livrar, que me teria mandado pôr na rua por um dos seus lacaios, pois que os tem.

— Como! pois vossê disse que era?.......

— Disse, que era Victor Amab; e por isso fui recebido....... Oh! completamente bem recebido.

— Assim devia ser, exclamárão todos.

Victor estava pouco satisfeito desse gracejo, a que ao principio não dera grande importancia; mas o pensamento de que a potencia do seu nome havia excitado tão vivo enthusiasmo, suspendeo nos labios a desapprovação, e contentou-se com dizer:

— Espero, Carlos, que vossê não me terá compromettido.

— Que entende Vm. por isso? disse Carlos, rindo-se...... socegue, tenho a sua gloria mais a peito do que Vm. mesmo, e provei á bella das bellas, que o senhor sabia colher todas as coroas.

Um olé! de incredulidade ergueo-se contra Carlos, que o deixou passar, com a desdenhosa indifferença de um homem, que tem certa uma resposta victoriosa.

— Meus senhores, replicou elle em fim, dei hora certa á essa divindade, para vir aqui, á minha officina, isto he, á illustre officina de Victor Amab; ella aqui vira, e se eu houver mentido em um apice, declaro-me indigno de tornar a pôr os pés nesta augusta assemblea. Eu tinha até meditado uma boa peça.

— Vejamos, exclamárão os estouvados mancebos.

— Lembre-se, que não me quero envolver nisso, disse Victor.

— O senhor não entra ahi em nada...... Represente sómente o seu papel ao natural........ Hão de vir procurar M. Amab, e Vm. responderá bem simplesmente: Sou eu.

Victor ao principio resistio; mas as supplicas dos seus discipulos de uma parte, e da outra o valor, que Carlos parecia dar á sua discrição a respeito do famoso quadro, discrição que Carlos lhe recordou, dizendo-lhe: « Eu prestei-me de boamente, agora he a sua vez. » Em fim, essa falta de reflexão, ou antes, essa fatalidade, que impelle os homens a dizerem ou, a fazerem cousas, que parecem sem consequencia, mas que pesão sobre a vida inteira; tudo isto, dizemos nós, decidio Victor a prestar-se ao gracejo de Carlos. Quizerão saber o seu protecto; mas elle recusou constantemente dize-lo. Logo depois, parou uma carruagem á porta da officina de Victor; Carlos correo á janella de um gabinete proximo, e voltou dizendo:

— Silencio! he ella.

Depois, metteo-se por trás de uma grande cortina, destinada a proteger os aprestos dos modelos.

Uma discreta pancadinha foi dada á porta, um dos discipulos foi abri-la, e ficou como deslumbrado, ao vêr entrar uma mulher com véo, de um talhe magnifico, e vestida com esse luxo, que exige um gosto delicado para não parecer pesado e commum.

— M. Victor Amab? disse ella, com voz firme e sonora, emquanto toda a officina se conservava em espectativa e muda de admiração.

O discipulo indicou-lhe a sala, a dama encaminhou-se para ella.

Amab voltou-se, em quanto ella erguia o véo, de maneira que se acharão face a face, ella dando as costas aos discipulos, elle vendo descobrir-se a seus olhos a mais orgulhosa belleza, que elle jamais havia admirado.

— Monsieur Amab? repetio ella.

— Sou eu, senhora, disse Victor com voz tremula, tanto o abalara a apparição dessa mulher.

A' esta resposta, Leona, pois que era ella, fitou os coruscantes olhos em Victor, e disse com alterada voz:

— O senhor?

— Eu mesmo.

Leona abaixou o véo, voltou-se, e percorreo a officina com rapido olhar. Faltárão-lhe as forças e cambaleou.

— Uma cadeira! gritou de prompto Victor, que começava a arrepender-se cruelmente do gracejo, que havia permittido.

Nesse momento, sahio Carlos de trás da cortina, com uma cadeira. O desgraçado havia mudado a sua camisola de trabalho por um collete de libré; trazia um penacho na mão, e tinha todas as maneiras de um criado. Offereceo a cadeira, que trazia, a Leona, e como se o sorprendêra vê-la alli, soltou um grito, e deixou cahir o penacho.

Leona o reconheceo então, e recuou com um surdo gemido.

Victor, admirado da mascarada de Carlos, disse em tom imperioso:

— Que quer dizer isto, Carlos?

— Ai! senhor, respondeo o mancebo, com essa ferocidade do farçante, que mata por um instante de riso, he a senhora, que escreveo ao senhor; he a senhora, que o havia convidado......... e em casa de quem tive a desgraça......... quero dizer, a ventura.........

— Quem he éste homem? perguntou Leona, indicando Carlos com tremula mão.

— Ai! disse Carlos com lastimosa voz, sou o criado do senhor.........

— He Mr. Thoré, disse Victor colerico; he um dos meus discipulos, madama.

Leona ergueo-se, approximou-se de Amab, e disse-lhe em voz baixa, e expressão cruel:

— Um dos seus discipulos, a quem Vm. deo a carta, que uma louca lhe escreveo.

Amab quiz responder.......... Leona ergueo o véo, fitou, um após outro, o discipulo e o mestre; e depois de um momento de silencio solemne, retirou-se, dizendo-lhes:

— Até nos tornarmos a vêr, meus senhores.

Estava a farça representada, mas com triste resultado. Victor estava soberanamente descontente e tinha mêdo; Carlos não comprehendia ainda todo o serio terrivel de semelhante encontro; mas não havia feito rir, e considerava o morno silencio dos espectadores, como uma derrota.

— Ora adeos! exclamou elle, logo que Leona se retirou, he uma delambida.

Havemos referido esta scena em toda a sua brutalidade; primeiramente porque foi assim que ella aconteceo;

(*) Vide *Diario* n.° 134.

que a noticia da conclusão da insurreição callega terá provavelmente um effeito desfavoravel á respeito do seu desejo de voltar a Madrid. Julga-se, que, se o resultado tivesse sido outro, o governo teria sido obrigado, a todo o custo, a consentir na sua revocação.»

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Tivemos jornaes inglezes, cuja ultima data he de 6 de maio proximo passado, e francezes de 26 de abril.

A rainha Victoria, e o principe Alberto, acompanhados pelo principe de Gales, e pela princeza real, tinhão partido do palacio de Buckingham no dia 2 de maio, á tarde, para Claremont, donde voltárão á capital no dia 5.

Na sessão da casa dos lords de 23 de abril, apresentou o conde de Dalhousie o bill e a ordem sessional relativa aos projectados trilhos de ferro, de que tinha dado noticia antes do adiamento da casa. Depois de um breve esboço do progresso das especulações sobre caminhos de ferro durante o anno passado, e de chamar a attenção da casa para os desastrosos effeitos produzidos sobre o commercio pela absorpção dos capitaes n'um só ramo de emprezas, o nobre conde passou a especificar as faculdades concedidas aos directores e accionistas pelo bill proposto, para se concluirem os projectos de caminhos de ferro, explicando a differença entre elle e a ordem sessional a respeito dos planos começados.

Lord Brougham, ainda que não podesse concordar com todos os permenores da medida proposta, estava prompto a acceder ao principio, que ella continha. Elle tinha testemunhado com pezar os desmoralisadores effeitos da mania de trilhos de ferro por todo o paiz, e estava convencido da necessidade de se pôr um dique a esse espirito universal de enganar no jogo. Comtudo, atando a ordem sessional, como atava, as mãos á casa, era sem precedente, e demandava a maior deliberação, ainda que elle estivesse prompto a abraçar um ponto, para o fim de effectuar um grande bem nacional. No todo elle dava graças ao governo pela proposta de uma medida tão util.

Depois de uma variada discussão, foi o *bill* lido pela primeira vez; e adiou-se a casa.

Na casa dos communs propoz tambem Sir R. Peel algumas resoluções relativas a companhias de caminhos de ferro; havendo depois alguma discussão, passou a primeira; e passárão successivamente as outras sem discussão alguma.

Na casa dos communs discutio-se, no dia 4 de maio, e na dos lords a 5, a resposta a uma mensagem da rainha, propondo pensões ao visconde Hardinge e ao lord Gough, em remuneração dos servicos prestados, e das victorias alcançadas em Sobraon e Lahore, na India.

Depois de alguma discussão, em que tomárão parte o duque de Cambridge, o marquez de Lansdowne, o conde Fitz-William, e lord Brougham, na casa dos lords, foi a mensagem approvada.

Na casa dos communs, sob proposta de Sir R. Peel, resolveo-se a casa n'uma commissão de toda ella sobre o acto da importação dos cereaes, nos dias 4 e 5.

No dia 4 de maio teve lugar em Dublin, na sala da conciliação (*conciliation-hall*) o *meeting* semanal da associação Repeal (revogadores da Irlanda), sob a presidencia de Mr. William Gernon; no qual *meeting* propoz Mr. Doheny a seguinte resolução, que foi unanimemente approvada, como um voto de confiança em Mr. Smith O' Brien.

« Que tendo a associação sabido com profunda magoa, que por uma resolução da casa dos communs tinha o paiz sido privado dos eminentes serviços de William Smith O' Brien, e que este illustre membro da mesma associação se entregára á prisão, contra elle decretada, não podia deixar passar esta occasião sem lhe dar um testemunho da sua illimitada confiança na sua probidade, no seu patriotismo, e na sua coragem pessoal, e sem manifestar-lhe a sua admiração pelo alto sentimento do dever, e pela pureza de intenção, que o induzião a arriscar a sua liberdade pessoal na defeza de um principio, que cria ser inherente a constituição do seu paiz.»

As ultimas noticias da India e China erão do 1.° de abril, e davão n'as em completa tranquillidade. As derradeiras campanhas havião terminado na inteira subjugação dos Sikhs, em consequencia de tratados, que se assignárão para a pacificação do Punjab.

O correspondente do *Times* de Bayona enviou lhe o seguinte despacho official do general Concha, annunciando a derrota, e subsequente entrega da columna dos insurgentes de Galliza, commandados por Solis, a 24 de abril: —

Ao capitão general de Castella-Velha.

« Exm. Sr.—Tenho a satisfação de participar a V. Exc., que depois de um combate, que começou nas eminencias de Cacherra, consegui tomar posse desta cidade, e, a despeito da obstinada defesa dos rebeldes sob o commando de Solis, todas as forças alli reunidas forão compellidas a render-se a discrição, hoje ás 7 horas da noute. O numero dos prisioneiros he de perto de 1,400, constante dos batalhões de infantaria de Zamora, Gyon, e Segovia, de uma reserva de perto de 70 homens da guarda civica, e de differentes destacamentos com 30 homens de cavallaria de Villa-Viçosa. O numero dos officiaes monta a 54, inclusive o commandante Solis.

« Não posso dar a V. Exc. mais pormenores, por falta de tempo; mas tambem não posso deixar de dizer, que as tropas sob meu commando portárão-se com o maior valor, que desenvolvêrão na tomada desta cidade, a qual custou-me cerca de 100 mortos e feridos. — Deos guarde a V. Exc. muitos annos.

« S.-Tiago, 24 de abril de 1846

«*José de la Concha.*»

Communicado.

Consta-nos, que chegou a esta capital o Dr. José Quintino de Castro Leão, por ter sido demittido de promotor publico de Pajeú-de-Flores.

Na sua viagem soffreo uma completa derrota, além dos incommodos e prejuizos, de que se vio accommettido pela grande secca, que por longo tempo grassou no Sertão. Tem uma honerosa familia, composta de dezaseis pesoas. Nunca quiz pedir licença, a fim de melhorar sua sorte, e de sua chara familia; supportou o rigor da secca, precisado de todo o mister da vida.

Sua conducta religiosa, civil, moral he exemplar: como empregado publico foi fiel executor das leis, e ganhou, como particular, a estima de todos os habitantes do lugar; a par do Dr. juiz de direito do crime, elle era considerado como homem probo: durante toda a secca soccorreo a pobreza do melhor modo possivel, combinando suas fracas forças com a precisão e necessidade dos indigentes: aconselhava sempre as partes, sem receber um real.

Emfim, sua demissão foi sentida, por todos do lugar, que, sabendo apreciar suas boas qualidades, quizerão dar-lhe um quantitativo de quatrocentos mil réis para sua conservação no lugar, como advogado de certas casas.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 20.................2:657$162

Descarrega hoje 22.

Brigue—*Conceição-de-Maria*—mercadorias.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 20.

Geral........................	1:355$864
Provincial....................	213$063
Diversas provincias............	61$607
	1:630$534

PRAÇA DO RECIFE, 20 DE JUNHO DE 1846, AS TRES HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

Cambios — As transacções da semana forão regulares ao cambio de 26 ½ d. p. 1$ rs.

Algodão — Os preços da semana variárão; porquanto vendeo-se, no principio della, a 5$600 rs. a arroba de 1.ª sorte, e a 5$100 rs. a de 2.ª, depois a 5$700 rs. aquella, e a 5$200 rs. esta, e ultimamente hontem houverão vendas a 5$800 rs. a de 1.ª sorte, e a 5$300 rs. o de 2.ª; sendo pequenas as entradas.

Assucar — Não soffreo alteração, e as entradas forão diminutas.

Couros — Houverão vendas de 132 ½ a 135 rs. a libra.

Bacalhao — O deposito he de 5 000 barricas, e as vendas a retalho de 7$500 a 8$ rs. a barrica.

Carne secca — O deposito he de 60,000 arrobas, inclusive tres carregamentos entrados esta semana; e as vendas forão pequenas, aos preços de 2$ a 2$600 rs. a arroba.

Farinha de trigo — Não houve entrada, e o deposito em primeira e segunda mãos he de 8,000 barricas, e as vendas de 16$ a 19$ rs. a barrica.

Velas de composição — Vendeo-se a 660 rs. a libra.

O movimento do porto depois da nossa ultima revista foi de 13 entradas, e 8 sahidas, existindo hoje no porto 63 embarcações: sendo 4 americanas, 32 brasileiras, 2 belgas, 1 bremense, 2 francezas, 9 inglezas, 1 napolitana, 4 portuguezas, 7 sardas e 1 sueca.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 20.

Calhão-de-Lima; 80 dias, barca ingleza *Richmond*, de 272 toneladas, capitão Harrison Grayson, equipagem 15, carga salitre; a William Smith.

Assú; 19 dias, patacho brasileiro *Laurentina*, capitão João Martins dos Santos Cardozo, equipagem 12, carga sal, couros e palha; a Lourenço José das Neves Passageiros, Pedro José de Castro, com 1 filho menor, Manoel José Martins, Brasileiros; Manoel Antonio da Silva, com sua familia, Portuguez.

Navios sahidos no mesmo dia.

Havre-de-Grace; barca franceza *Basque*, capitão Pedro Birindisque, carga assucar, algodão, tabaco e couros. Passageiros, Barellier, com sua filha, Victorino Cellot, Desenclos, Bernardo Lasserre, João Lasserre, Raimond Lasserre.

New-Bedford; galera americana *Dentemona*, capitão Michael Bakei, carga a mesma, que trouxe.

Navios sahidos no dia 21.

Falmouth; patacho inglez *Rover*, capitão Alexandre Taylor, carga a mesma, que trouxe.

Idem; barca ingleza *Richmond*, capitão Hamson Grayson, carga a mesma, que trouxe.

Edital.

Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello, escrivão, servindo de inspector da alfandega de Pernambuco por S. M. I., o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde, etc.

Faz saber, que no dia 22 do corrente, ao meio dia, e na porta da alfandega, se hão de arrematar 40 relogios de cima de mesa, no valor de 300.000 rs, impugnados pelo amanuense Domingos da Silva Guimarães, no despacho por factura de Henry Forster & C.: sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega, 20 de junho de 1846.

Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

Declarações.

—O escrivão e administrador da mesa de rendas internas provinciaes faz constar a todos os Srs. proprietarios de predios urbanos dos tres bairros desta cidade e povoação dos Afogados, que, não pode presentemente mandar receber em suas casas o importe de seus debitos, como antecedentemente se praticava; pois que esta repartição tem um agente privativo para a cobrança, o qual tem de perceber a multa de tres por cento sobre o valor de seus debitos, se por ventura deixarem de vir pagar na mesa, dentro dos 30 dias marcados na lei, a importancia da decima de suas propriedades do segundo semestre do corrente anno financeiro de 1845 a 1846; e por isso os convida a virem com presteza solver seus debitos, visto estar a concluir-se o citado prazo. Recife, 20 de junho de 1846.

José Guedes Salgueiro.

Officios existentes na administração do correio; de particulares interesses dos Srs. abaixo.

De Manoel Ambrosio da Conceição Padilha, ao Exm. ministro da marinha.

De José Ignacio da Costa Monteiro, ao Exm. ministro da fazenda.

De José Maria Fernandes e Silva, ao dito dito.

De José Pires Vianna, ao dito dito.

De José da Silva Braga, ao dito dito.

De Antonio Joaquim de Freitas (segundo sargento) ao Exm. ministro da guerra.

De Jacintho José de Mendonça e Silva (soldado), ao dito dito

De João de Vargas (anspessada), ao dito dito.

De José Gregorio (soldado), ao dito dito.

De Mathias Carneiro Lião (cabo), ao dito dito.

De Bento da Costa Soares, ao Exm. ministro da justiça.

De Daniel Rodrigues de Sant'Anna, ao dito dito.

De Elias Gomes Ferreira, e Francisco Antonio de Lima, ao dito dito.

De Francisco Lopes Castello-Branco, Florencio de Souza, e Pio Rodrigues, ao dito dito.

De José Vieira da Silva, ao dito dito.

De De Manoel Dionizo, ao dito dito.

De Pedro Alves das Chagas, ao dito dito.

De Pio Rodrigues dos Santos, ao dito dito.

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que, tendo sido designados os dias 15 e 22 do corrente para a arrematação do fôro das caixas e fechos de assucar, e por olvidação incompetentemente arrematada no dia 15; de novo irá a praça no referido dia 22 (hoje), no lugar e hora marcada, ficando em vigor a arrematação feita, no caso de não comparecerem licitantes.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 17 de junho de 1846. O escripturario,

Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro.

= A administração geral dos estabelecimentos de caridade contrata o fornecimento dos viveres abaixo declarados, para o semestre de julho a dezembro do corrente anno; cujo fornecimento será dividido pela forma seguinte:

1.° Pão de trigo com quatro onças cada um, e bolacha do tamanho, que fôr designado.

2.° Carne vêrde de segunda qualidade.

3.° Farinha de barco, com tanto que seja boa, assucar refinado, secco e alvo, dito por refinar, manteiga franceza, de primeira qualidade, chá da India, de segunda sorte, toucinho de Santos, de primeira qualidade, café em grão, azeite de carrapato, lenha de mangue, de achas regulares, arroz branco, de segunda qualidade, gallinhas ou capões, vinagre tinto de Lisboa, de primeira qualidade, massas (aletria ou macarrão), azeite doce, de primeira qualidade, sabão preto, de primeira qualidade.

Os pretendentes deverão comparecer, no dia 22 (hoje) do corrente, na sala das sessões da mesma administração, pelas 4 horas da tarde, munidos de suas propostas, nas quaes designarão os nomes dos seus fiadores.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 15 de junho de 1846. O escripturario,

Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro.

= Os subditos britannicos, residentes nesta provincia, que estão qualificados no acto do regulamento 6.° Geo: cap. 87, são avisados para comparecerem a um ajuntamento publico no consulado britannico, no dia 27 do corrente, na rua da Cruz, segundo andar.

Pernambuco, 20 de junho de 1846.

H. Augustus Cowper, consul.

—O Sr. desembargador Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu Lima, chefe de policia interino desta provincia, manda fazer publico, que se acha presentemente residindo no Aterro-da-Boa-Vista, n. 45, segundo e terceiro andares.

= O 4.° batalhão de artilharia a pé precisa comprar calçado: as pessoas, que o tiverem, dirijão-se ao quartel do Hospicio, das 9 da manhãa as duas da tarde.— *Joaquim Candido Pessoa de Seixas*, segundo tenente agente.

— O primeiro batalhão de caçadores precisa comprar um ophiclede (baixo de harmonia) em dó: quem o tiver para tal fim, dirija-se ao quartel do mesmo batalhão, todos os dias precisos, desde as 10 as 12 horas da manhãa. = *João Gonçalves Neto*, tenente agente.

GABINETE LITTERARIO.

Os Srs. socios do gabinete queirão satisfazer, dentro do prazo de 30 dias, contados desta data, as suas contribuições vencidas até o ultimo de setembro do anno passado, sendo a mensalidade na rasão de 500 rs, metade da que estava marcada. Todos aquelles, a quem fôr apresentado o recibo, que as não satisfizerem no dito prazo, perderão o direito de socios, conforme a disposição dos estatutos, e a decisão tomada na reunião de 17 do corrente. Recife, 22 de junho de 1846.

O thesoureiro interino,

Bento José Fernandes Barros.

Avisos maritimos.

= Para a Bahia sai o hiate *Flor-do-Recife*, pregado e forrado de cobre: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario, armazem, n. 5.

---

depois porque só ella póde explicar talvez os sentimentos e acções, que inspirou a quem havia sido a victima. No mais, fiquem os nossos leitores sabendo bem uma cousa, he que não inventamos nada, nem os acontecimentos, nem o caracter das personagens. He *historia*, e estes são os retratos.

Permittão-nos a este respeito algumas reflexões.

VIII.

REFLEXÕES.

Parecerá talvez incrivel á alguns de nossos leitores uma aventura, como a que acabamos de contar; muitos delles, acceitando como possivel o enthusiasmo descarado de Leona, o incivil desdem de Victor, não admittirão a infamia de Carlos; não poderão acreditar, que um mancebo possa levar a baixeza até o ponto de dar em espectaculo, á uma assembléa de camaradas, a mulher, que engavára. Na falta de honra, pretenderão, que a vaidade de tão encantadôra conquista o devia suspender. Enganar-se-hião nossos leitores mais do que pensão: nunca faltão homens como Carlos.

São honrados rapazes, que começão por uma reputação de engraçados, de quem dizem, quando os vêem, como dizião de Carlos: « Ei-lo ahi vem fazer-nos rir. » Acceitão esse papel, põem em desempenha-lo bem todos os seus cuidados, todo o seu espirito, todas as suas fôrças. Pouco e pouco acostumão-se aos applausos, e delles necessitão; se lhes faltão, procurão-os ao preço de sua dignidade, sacrificão-lhes a sua pessoa, algumas vezes as suas amizades, e depois (se os taes applausos se tornão mais difficeis) as suas mais ternas affeições. Outras vezes, emfim, immolão á essa sêde de approvação a delicadeza, o respeito da sociedade e os sentimentos, que mais proximas relações teem com a honra.

Assim havia procedido Carlos, e, se fosse necessario, poderiamos nomear modelos illustres, pelos quaes se havia elle formado. Essa raça de histriões de salão foi sobretudo fecunda no tempo do directorio, chamavão-lhes então mystificadores. Hoje o pudor dos academicos se assusta, quando se pronuncia o nome de *blagueurs*, que lhes deu a presente geração.

A mulher, que pode fazer o que fez Leona, he tambem umas das extravagantes producções da nossa época. Com effeito, e forçoso he reconhece-lo ás barbas dos que as deixão crescer, ou as raspão, a nossa actual existencia he balda de emoções. As mulheres principalmente estão inteiramente desherdadas dessas ardentes luctas, em que poderião empregar a fôrça e destreza, que nellas abundão, e que as nossas leis e costumes teem arredado dos negocios graves.

Não fallemos nesses tempos cavalleirosos, não que tenhamos em grande estima e seus insipidos torneios, em que as proclamavão rainhas da belleza; miseravel passatempo, que lhes não bastara, se não existira a probabilidade de vêr levar de assalto, por um vizinho brutal, o castello, onde moravão com seus maridos; e entrega-lo ao saque e violação.

Esse tempo tinha muitos outros encantos para as mulheres. Então fazião-se-lhes casamentos no berço, esposavão-as, e repudiavão-as; matavão-as, e vingavão-as; tinhão, em fim, occasiões de allianças e de guerra. Era esse o bom tempo; ellas erão horrivelmente desgraçadas.

Não recordemos tão pouco a Liga e a Fronda; nesse tempo, fazião as mulheres bater-se entre si os irmãos, e os maridos contra os amantes; nesse tempo, matava-se o amigo, para agradar-lhes; nesse tempo, o marido envenenava a mulher, para vir um dia a ser envenenado pela amante. Era esse o bom tempo, ellas reinavão.

Ao depois, dirigirão ellas os negocios, escondidas por trás das cortinas do real leito; era ainda o bom tempo: — intrigavão. Em fim, ao cabo de tudo isto, tiverão a revolução, em que derão aos homens o exemplo de bem morrer: era um nobre tempo: — erão martyres.

Durante todos esses diversos tempos, ellas vivêrão, mas hoje em que querem Vms., que se ellas occupem? Não ha mais successos, não ha mais homens.

Que paixão querem, que excite um deputado, que tiver singularmente illuminado a camara acerca da questão da tarifa das alfandegas? Que delirio póde excitar o orador do mais pulso, que se tiver espatifado e enrouquecido, para fazer supprimir quinhentos mil réis de despezas de representação á um consul de Malaca, se lá o ha? Onde estão os grandes heroismos, que salvão a patria? Onde estão esses terriveis turbulentos, que a põem ás bordas do precipicio, e que sustentão o palpitante interesse entre o bom e o máo direito? Onde estão essas incomparaveis marchas, que levavão do Capitolio ao cadafalso? Não ha mais nada de grande, nem nas devotações, nem nos odios, nem nas vinganças. Os duellistas vão para a cadeia, como os padeiros, que falsificão o peso. Tudo está abaixo de nada.

Por isso, vejão Vms., como se apaixonão as mulheres por esses atrevidos escandalos, por esses crimes, cujo espectaculo se dá nos tribunaes criminaes. Neste mundo deserto, onde ellas não achão uma emoção a colher, esse espectaculo he como um oasis no Shara. Na verdade, as arvores ahi estão nuas e hediondas, a agua, que ellas abrigão, he suja e cheia de reptis; mas, bem ou mal, conta-se ahi mitigar a sêde; em fim he sempre differente do que ter todos os dias a mesma cousa.

Dir-se-ha, que he abominavel. Oh! meus honrados senhores, procurem fazer concurrencia aos ladrões, o que as mulheres querem he enthusiasmar-se, ao ouvir as suas bellas acções, as suas aventurosas emprezas; porque he o aborrecimento, em que Vms. as deixão, que dá á esses miseraveis ganho de causa; assim he tambem elle quem o dá a alguns homens, que nas artes erguem a cabeça acima da torrente de mediocridades, que fallão, esculpem, pintão, escrevem: ao menos esses valem alguma cousa, por si mesmos; esses luctão as mais das vezes, primeiro com a miseria, e sempre com a inveja.

E, quando fallo de inveja, não quero dizer essa, que necessariamente existe dos pequenos para os grandes, na mesma carreira; fallo da inveja publica, dessa, que sente o mercador, o capitalista, o caixeiro, o burguez, contra toda a reputação, qualquer que seja. Um nome, muitas vezes repetido, importuna-lhes a vaidosa nullidade; não ha asneira, que não inventem, e não digão, para denegrir esse nome, que não he do seu mundo, e que ahi he conhecido mais do que o seu; e essa denigração procede sempre desta maneira, pequenina, covarde:

« Eu não sou pintor, ou esculptor, ou escriptor, ou, &c.; não me hão de accusar de ciume; mas acho, que fulão he........ (E aqui encaixa a asneira.)

Ora bem! esses homens, de continuo denegridos pelo vulgar dos homens, são de quem as mulheres se occupão por suas obras, que as animão, e as fazem sentir e imaginar. Se acontecer, que a vida dessa mulher, que imagina, seja casta e reservada, essa occupação ficará nas obras e n'uma secreta curiosidade de vêr por acaso aquelle, que lhe encheo de emoções uma hora de ociosidade; mas se, pelo contrario, como em Leona, os laços do pudor estiverem, ha muito tempo, quebrados; se o espirito, em vez de conter os sentidos em severos limites, for habituado a faze-los transpôr; se essa mulher nada mais tiver a perder, pelo lado da consideração; se, inteiramente pelo inverso, ella aspirar a ganhar uma grande nomeada, pela desordem, essa mulher fará o que fez Leona. Taes tentativas não são raras da parte de semelhantes mulheres; mas o que he extraordinario he o modo de chegar a isso. Era preciso, com effeito, para que tal acontecesse, achar reunidos, na mesma conjunctura, e em presença dessa mulher, um homem tão tristemente concentrado no cuidado de sua gloria, como Victor Amab, e um moço tão grangrenado do máo espirito da *gaiatice*, qual era Carlos Thoré. Foi desse encontro, que nascêrão os outros successos desta historia. Vamos, portanto, proseguir a nossa narração.

(*Continuar-se-ha.*)

— Para o Rio-Grande-do-Sul sahirá, breve, o brigue-escuna *Nero*; recebe carga a frete, escravos e passageiros: quem no mesmo quizer carregar, póde entender-se com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 45.

= Para o Rio-Grande-do-Sul seguirá no decurso da presente semana, não havendo inconvenientes, o brigue *Mentor*, o qual póde receber alguma carga, e tem bons commodos para escravos: quem pretender, póde fallar com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

— Para o Rio-Grande-do-Sul sai com brevidade o brigue *Umbelina*; recebe carga e escravos a frete: quem quizer carregar, dirija-se a João Francisco da Cruz, na rua da Senzalla-Velha, n. 134.

— Vende-se o muito veleiro e bem conhecido hiate *Pensamento-Feliz*, mestre Manoel Alves Ferreira Bibi, com 700 alqueires de farinha de mandioca, de superior qualidade; na rua do Crespo, n. 10

= Para Lisboa sai, impreterivelmente no dia 24 do corrente, o brigue portuguez *S.-Domingos* e ainda recebe alguma carga, assim como passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: os pretendentes dirijão-se a rua da Cruz, n. 51, primeiro andar, ou ao capitão Manoel Gonçalves Vianna.

= Para o Rio-de-Janeiro pretende sahir breve o brigue-escuna *Leopoldina*, e para isso recebe carga a frete: quem no mesmo quizer carregar, póde tratar na praça com o capitão Antonio Pereira Martins dos Santos, ou na rua do Trapiche, casa de Gomes & Irmão.

— Previne-se a todas aquellas pessoas, que teem contas com a barca franceza *Emily*, capitão Lacombe, em reparação neste porto, hajão de apresenta-las sem falta alguma, até ao dia 23 do corrente, no escriptorio dos Srs. Avrial Irmãos, rua da Cruz, n. 20, afim de serem verificadas, e immediatamente pagas; pois que, passado este dia, não se attenderá mais a reclamão alguma, visto dito navio ter de sahir no dia seguinte, 24 de junho.

— A barca franceza *Emily*, capitão Lacombe, tendo de sahir para o Havre-de-Grace, no dia 24 do corrente, offerece a sua bella e espaçosa camara, com grandes e magnificos commodos, a todas aquellas pessoas, que desejarem tomar passagem a seu bordo: trata-se para este fim em casa dos Srs. Avrial Irmãos, rua da Cruz, n. 20.

Avisos diversos.

O LIDADOR.

O n. 116 cha-se a venda, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

O SAQUAREMA.

Sahio a luz sabbado o n. 5, que tem a seguinte notavel errata: na pagina quarta, artigo—*Noticia*—, linha segunda, lê-se: — *e tambem teve lugar*, que se devia lêr: —*mas não teve lugar*. Este numero acha-se a venda no lugar sabido.

O CLAMOR PUBLICO.

O n. 98 acha-se a venda as 9 horas, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

O POSTILHÃO.

O n. 7 fará a distribuição da mala hoje as 3 horas da tarde, e achar-se-ha a venda, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Aluga-se um sobrado de dous andares e sotão, bastante fresco, sito no largo do Paraizo: na rua do Rozario larga, n. 30, segundo andar.

— O Sr. doutor Manoel Nunes Bahiense tenha a bondade de não retirar-se, emquanto não acabar de concluir o negocio, que lhe diz respeito, na rua Nova, n. 26.

— Na rua de Hortas, casa n. 142, segundo andar, ha uma mulher, que se offerece para ama de leite de qualquer casa. A mesma casa acima precisa de uma pessoa, que, dando fiador a sua conducta, se responsabilise pela criação de um menino.

Ao Sr. Silvestre Rios.

Responde-se ao seu annuncio do *Diario* de 20 do corrente, que não só he falso o ter elle ido á casa da Sra. D. Feliciana buscar essas peças de valor para concertar, como dizem esses vis calumniadores, que, por não terem vergonha, não se lhe dão de envergonharem ninguem, como tambem, abusando da posição desagradavel daquella senhora (da qual nenhuma está livre, por mais alta que seja sua nobreza), dizerem, que ella acceitou um piano de presente do mesmo Sr. Rios Pede-se, portanto, a este senhor, que declare, por esta folha, por quanto lhe vendeo o dito piano, e em que especie recebeo o seu importe, &c., para assim ficarem confundidos esses mentirosos, que só se occupão em manchar o credito alheio, não tendo outro modo de vida além do de calotearem os logistas, alfaiates e sapateiros, e andarem pelos botiquins desenterrando os mortos e enterrando os vivos: elles logo acharáõ o premio de seus feitos — *O Inimigo da Calumnia.*

— Precisa-se de uma ama para homem solteiro, e bom, he para poucos dias, paga-se bem: he para arranjos de casa. Na rua da Soledade, no sobrado, n. 39, indo pela Trempe.

— Precisa-se de um caixeiro, de 14 a 16 annos; na rua Direita, n. 54.

— Estão para se alugar os segundo, terceiro e quarto andares da casa n. 41, na rua da Cadeia do Recife; dão-se baratos a quem quizer os 3 andares: a tratar na loja de fazendas da mesma propriedade.

CASA DE MODAS FRANCEZAS.

A. MILLOCHAU,

rua do Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar,

recebeo, como de costume por todos os navios francezes, um lindo sortimento de modas do ultimo gosto, bem como: chapeos de palha de arroz; ricos vestidos de baile, de garça, filó de seda branca, ditos de côres, ditos adamascados; ricos filóes valenciannos, bordados; cambraias finas; tarlatanas de côres; bicos finos, de palmo e palmo e meio de largura, para babados de vestidos; ricas plumas, flores e capellas para bailes, rosas de todos os tamanhos, ramos de flores para ornar vestidos; bicos de blond, largos e estreitos; fitas de primeira qualidade, e de todas as larguras; luvas de pellica, brancas e pretas para homem e senhora; bons espartilhos; meias de seda bordadas e abertas; lindos e ricos alfinetes de peito e de cabeça, com camapheus e pedras, brincos, &c., imitando perfeitamente ao ouro verdadeiro. Fazem-se sempre chapeos, turbantes, toucas e vestidos de senhora, da ultima moda, e por preço commodo.

— José Antonio de Miranda vai ao Rio-de-Janeiro.

— Pede-se encarecidamente ao Sr. *Offendido* do *Diario* n. 135, haja de tranquilisar o espirito do annunciante, declarando, por lettras iniciaes, quem he o amphibio, de quem tanto se queixa e ameaça; visto que, sendo morador na dita rua, não me consta, que tenha amphibio. — *O Medroso.*

= Aluga-se a casa terrea da rua da Gloria, n. 41; a tratar na rua das Trincheiras, sobrado n. 19.

= Na rua das Trincheiras, n. 25, fazem-se bolos de S. João, ornados de capella de alfim, por preço commodo; assim como se dão de vendagem, pagando-se por cada pataca, quatro vintens.

= Toma-se, a juros de um e meio por cento, a quantia de quatro contos de réis, com segurança em um engenho moente, corrente e desembaraçado, e além disto se da nesta praça conhecimento da capacidade da pessoa, que os quer: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, segundo andar.

— Perdeo-se, no dia 20 do corrente, na igreja de N. S. da Penha, na occasião da missa, uma carteira contendo 35000 rs., sendo 5 cedulas de 5000 rs. e uma de 10,000 rs.: duas lettras, uma de 280$ rs. e outra obrigação de 65$ e tantos réis, e outros papeis de importancia: roga-se a quem achou dita carteira, que, querendo restituir as mencionadas lettras, ficando-se com o dinheiro pelo achado, póde entregar as lettras na thesouraria provincial, a seu dono, Themotheo Pinto Leal Junior, ou no pateo do Terço, casa do mesmo, n. 12, primeiro andar, ou então botar a noute por baixo da porta da dita casa, do que se lhe ficará muito agradecido.

— José Gonçalves Ferreira Costa embarca para o Rio-Grande-do-Sul 3 escravos, de nomes Josquim, Antonio e Pedro.

— Fazem-se bolos de S. João, cangica de milho verde, muito bem feita; em Olinda, nos Quatro-Cantos, sobradinho n. 18.

— Precisa-se de um Portuguez para feitor de um engenho, em Serinhãem, preferindo-se casado: na rua larga do Rozario, n. 40, segundo andar, de manhãs até as 9 horas, e de tarde até as 2 horas.

= Fazem-se bolos de S. João, muito bem feitos, e em conta; na Camboa-do-Carmo, n. 14.

— Aluga-se um armazem na rua de S. Francisco, proprio para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Crespo, loja de Antonio da Cunha Soares Guimarães.

— Fazem-se bolos de S. João, com ricas capellas de alfinim, por preço muito commodo; as pessoas, que quizerem, dirijão-se ao sobrado da esquina da rua das Cruzes, por detrás da praça da Independencia, a fazerem suas encommendas, com antecedencia, para se fazerem as capellas de alfiuim.

— Aluga-se um armazem na rua da Senzalla, n. 96.

— Precisa-se de um rapaz, que saiba ler e escrever, para caixeiro de loja; na rua larga do Rozario, n. 35.

= Fazem-se bolos de S. João, de differentes qualidades, enfeitados com capellas de alfinim, ramos e flores, com a maior perfeição e barato preço; tambem se fazem bolinhos para chá, e bandejas enfeitadas: na rua Direita, sobrado de um andar n. 33, ao pé de dous de varandas douradas.

= Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro e prata, ou hypothecas em casas terras, ou mesmo com boas firmas; na rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar, se dirá quem dá.

— Antonio Martins Ferreira, subdito portuguez, retira-se para o Rio-Grande-do-Sul.

— Precisa-se de um criado, que saiba andar com carro, e tratar de cavallos; no Aterro-da-Boa-Vista, n. 36.

— Precisa-se alugar um moleque, que seja bem experto, fiel e sem vicios, para o serviço externo de uma casa de pouca familia. Dirigir-se á rua do Rangel, n. 59, segundo andar.

= Desencaminhou se, no dia 18 do corrente, um cachorro grande, de Terra-Nova, côr preta, com pastas brancas no peito; quem o achou, leve no armazem n. 44, rua do Trapiche, que será generosamente recompensado.

= O abaixo assignado roga aos Srs., que recebêrão o terceiro volume da traducção do curso de philosophia de Cousin, e que ainda não pagárão, satisfação a ultima prestação; porquanto o abaixo assignado fez grandes despezas para esta publicação, e tem de as satisfazer.— *O traductor.*

— Ensinão-se meninas com toda a perfeição, a saber: primeiras lettras, grammatica nacional, arithmetica, doutrina christãa, bordar, marcar, fazer lavarinto; assim como tambem ensinão-se meninos, tanto particularmente como em suas casas: quem se quizer utilisar, dirija-se a rua Augusta, n. 7.

— Quem tiver para alugar canoas abertas, para conduzirem entulho, falle com Antonio José Gomes do Correio, que precisa de algumas

= Davide Alves do Sacramento Silva deixou de se assignar pelo nome acima, ficando assignando-se pelo de Davide Alves Falcão Taques.

BONS SORVETES DE FRUTAS,
pelo preço de 200 rs. o calix, das 5 horas da tarde em diante, no botiquim junto ao theatro.

— Havendo desapparecido d'entre os papeis do abaixo assignado uma lettra de quatro contos de réis, que foi sacada a 24 de maio do anno de 1844 pelo mesmo abaixo assignado, e acceita pelo coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, a qual lettra se achava vencida desde 24 de julho do anno proximo passado; por isso, o mesmo abaixo assignado declara, que ninguem negocie dita lettra, por isso que o acceitante ja se acha prevenido, tornando-se por conseguinte invalida qualquer negociação a respeito.

João Lins Cavalcanti de Albuquerque.

— No dia 30 de maio proximo passado, perdeo-se na cidade de Olinda o seguinte: um par de brincos de ouro com ramagens, e sobre cada um dos ditos, dous diamantes; uma medalha tambem de ouro, cortada, com um diamante; duas voltas de cordão fino com cinco oitavas; um annel de pedra, grande; e uma caixinha quadrada de prata. A pessoa, que tiver achado ditas peças, ou que dellas tiver noticia, querendo-as entregar, terá a bondade de dirigir-se a casa n. 8, ao pé de S. Pedro Martyr, na mesma cidade, que será generosamente gratificada.

— Precisa-se ainda de um bom forneiro; na padaria da rua do Caldeireiro.

— Dá-se pão de vendagem, e paga-se bem; na paderia da rua do Caldeireiro.

= Alugão-se os 3 andares e sotão da propriedade da rua do Trapiche, n. 44, e passa-se o arrendamento com segurança: a tratar na rua do Queimado, n. 1, com Teixeira Bastos & C

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 44, sito na rua atrás da matriz da Boa-Vista, com sotão lavado, e com os mesmos arranjos do sobrado; a fallar na rua do Mondego, n. 27, com o capitão de artilharia, João do Rego Barros Falcão.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Penha, n. 29, com commodos, e muito fresco, por 10,000 rs. mensaes: a tratar na mesma rua, venda por baixo do sobrado do coronel Joaquim Bernardo de Figueiredo.

= O numero 2928 da primeira quarta parte da terceira nova loteria da matriz da Boa-Vista pertence ao padre Antonio José Gomes de Brito, da villa do Cabo

= Precisa-se alugar um preto para o serviço de casa, que seja fiel e diligente; no Aterro-da-Boa-Vista, n. 36.

— Sorvetes, na loja do Bourgard, de hoje em diante, de manhãs.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, botica n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista loja n. 48, tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despachão-se escravos: tudo com brevidade.

Casa da Fé,

Na rua estreita do Rozario, n. 6.

O cautelista da casa acima faz ver aos amantes do jogo das loterias, que esta marcado o dia 26 do corrente mez para o andamento das rodas da loteria da matriz da Boa-Vista, cujos bilhetes achão-se a venda, e as rodas correráõ infallivelmente no dia acima, fiquem, ou não bilhetes. As cautelas tambem interessão, pelo seu diminuto preço de 500 e 1000 rs., que chega para todos os que gostão deste jogo.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

As rodas desta loteria andão infallivelmente no dia 26 do corrente mez, embora fiquem alguns bilhetes por vender: e o respectivo thesoureiro espera, que com este terceiro annuncio, desenganados os amadores deste jogo de que a loteria não deixa de correr no referido dia, concorrão a comprar o resto dos bilhetes, que existe nos lugares ja declarados.

= Hoje, 22 do corrente, vai a praça, por arrendamento annual, a casa n. 16 da rua do Apollo, propria a loja para um grande armazem de assucar, a qual he de tres andares, entrando tudo na arrematação por 1:400,000 rs.: os licitantes podem ir lançar na praça, que dará o Sr. doutor juiz de orphãos na rua da Praia, no referido dia, á tarde.

— O Sr. Felix Francisco de Brito queira annunciar sua morada, a negocio de seu interesse.

— Aluga-se uma padaria com os principaes utensilios, bons commodos para o estabelecimento, tendo a casa assobradada, e commodos para morada, na rua Imperial, contigua a fabrica de sabão: na rua Direita, n. 82, primeiro andar.

— O abaixo assignado, como credor da viuva do fallecido Francisco Antonio Ramos, declara, que toda e qualquer pessoa, que se achar com direito aos bens da viuva do sobredito Ramos, se deverá entender com o abaixo assignado, na rua de Santa-Thereza, numero 2, dentro do prazo de seis dias, contados da data deste; do contrario, não será attendido com direito aos bens da dita viuva, por assim ter publicado o presente. Recife, 20 de junho de 1846.

Frederico de Souza Gomes.

= Uma familia estrangeira, moradora em Ponte-de-Uchôa, deseja alugar, para o serviço interno, e principalmente para tratar de duas crianças, uma preta captiva: quem tiver, annuncie para ser procurado.

= Dá-se dinheiro a premio com penhores de ouro e prata; na rua do Rangel, n. 37

— Dá-se dinheiro a premio, mesmo em pequenas quantias; na rua do Rangel, n. 11.

Compras.

— Comprão-se um moleque cozinheiro e outro official de sapateiro, que sejão de bonitas figuras; pagão-se bem, uma vez que agradem: na rua da Concordia, lado direito, passando a pontezinha, segunda casa terrea.

— Compra-se um moleque, de 10 a 12 annos, sem achaques nem vicios; na rua da Cadeia de S. Antonio, n. 17.

— Comprão-se escravos de ambos os sexos, de 12 a 30 annos; na rua Direita, n. 3.

Vendas.

Ao mais barato!

Vende-se a 120, 140 e 160 rs. o covado de chita; superiores cortes de cassa-chitas para meninas, pelo modico preço de 1000 rs; ditos maiores, a 2000 rs.; zuarte azul, de vara de largura, a 280 rs. o covado, de superior qualidade para vestidos de pretas; algodão trançado azul mesclado, muito encorpado, a 240 rs. o covado; algodãozinho americano, largo, e de superior qualidade, a 220 rs. a vara; riscadinhos trançados, boa fazenda para meninos, a 200 rs. o covado; superior cambraia lisa, de vara e tanto de largura, muito fina, a 5500 rs. a peça; ditas enfestadas, finas, a 3500 rs.; peças de bretanha de linho de 6 varas, a 2800 rs.; ditas muito finas, a 4000 rs.; cassas de quadros e listras para babados, a 3000 rs. a peça, e em vara a 320 rs.; peças de bretanha de rolo, a 1600 rs.; superiores bretanhas de linho, muito finas para jaquetas, a 560, 640 e 720 rs. a vara; panninho muito fino, de vara e tanto de largura, a 5500 rs. a peça; superiores casimiras elasticas de excellentes padrões, pelo barato preço de 1000 rs.; gravatas de setim preto de Macáo, a 500 rs.; superior brim trançado branco, fino, de puro linho, a 1400 rs. a vara; esguião muito fino, a 1600 rs. a vara; meias para senhora, a 280 rs. o par; madapolões muito finos, quasi iguaes ao panninho, chamados de jardas, a 5500 rs. a peça; e de outras muitas qualidades, por preços modicos: adverte-se aos compradores serem estas fazendas limpas, e de boas qualidades, e além destas fazendas, existe um sortimento completo, e por menos preço do que em outra qualquer parte: nas lojas da rua do Collegio, n. 1, e na do Queimado, n. 5.

LIVROS DE SORTES

PARA ENTRETENIMENTO NAS NOITES DE S. JOÃO E S. PEDRO.

Na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, vendem-se os seguintes livros de sortes: Acasos da fortuna, ou livros de sortes divertidas; nas quaes se mostra o estado, riqueza, heranças, amizades, &c., que ha de ter quem os tirar; e augmentado com o methodo de fazer versos por meio de dous dados.

Livro dos Destinos, para ser consultado em a noite de S. João, escripto pela infallivel Sibylla, a qual promette grandes dons a quem a consultar.

Divertimento campestre simples, ou Descobrimento da sorte de cada pessoa; trazendo no fim uma parte da mythologia dos deoses fabulosos.

Novo divertimento, que contém duas partes: primeira, livro dos Destinos, novamente escripto pela Sibylla de Cumes; segunda, o Manual de alguns jogos de sociedades, ou prendas.

Estes livros são inteiramente diversos uns dos outros, e offerecem o mais innocente recreio ás familias, nas tão festejadas noites de S. João e S. Pedro, sendo inseparaveis dos bolos, para cujo consumo concorrem grandemente.

— Vende-se um bom porta licor, optimo para alguma sociedade, por ter uma bonita caixa envernisada, e com molas, em que sustenta o mesmo porta-licor, por preço o mais commodo possivel; na rua de Hortas, casa terrea n. 62.

— Vende-se uma casa de 2 andares, na rua das Larangeiras, n. 5, e outra tambem de 2 andares, na rua da Moeda, n. 13; quem as pretender, annuncie.

— Vende-se superior manteiga, a 640 rs., sendo em libra; na rua da Calçada, n. 2.

— Vende-se uma escrava moça, sem vicios, com habilidades, bastante sadia, e de bonita figura; na rua larga do Rozario, n. 26, segundo andar.

— Vende-se superior palha de carnauba; na rua da Cruz n. 64.

— Em Fóra-de-Portas, venda n. 86, vende-se uma escrava de nação Cabundá, de 26 annos, de bonita figura, sabe bem lavar de sabão, cozinha o diario de uma casa, e he boa quitandeira.

— Vende-se, por preço commodo, para finalisar certas determinações, um sobrado de 2 andares e sotão, na travessa da Madre-de Deos, n. 7, ultimamente reedificado de novo, e que rende annualmente 466,000 rs.; tambem se recebem algumas casas terreas em pagamento: na rua da Cruz, n. 50.

= Vendem-se 2 moleques, sem defeitos, e sadios, de 14 a 18 annos; na rua da Cadeia-Velha, n. 30.

— Vendem-se 5 escravos, sendo: um preto, para o serviço de campo; 3 pretas moças, com habilidades precisas para casa de familia, uma engomma; uma parda, de 16 annos, cose e cozinha: no pateo da Matriz, sobrado n. 4.

Presuntos

superiores em qualidades, chegados proximamente de Hamburgo: vendem-se no armazem do Guimarães, defronte da escadinha da alfandega.

— Vendem-se tres moleques de mui lindas figuras, de 12 a 14 annos de idade; um mulato de 24 annos, pouco mais ou menos; uma mulata propria para todo o serviço de casa, e um negro de 30 annos, pouco mais ou menos; todos sem vicio nem achaques: na rua da Cadeia do bairro de Santo-Antonio, n. 25.

— Vende-se superior fogo da China, em caixas de 40 cartas, por preço commodo: na rua da Cadeia de S. Antonio, n. 25.

NOVAS SORTES
DE S. JOAÕ.

Papeis de sortes de differentes qualidades, proprios para se enrolarem em rebuçados, para os chás das noites de S. João e S. Pedro, ou para se offerecerem em cestinhas com doce a quem quizer consultar a sua sorte; a quatro vintens cada papel: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Roupões, a 1$300 rs.

Vendem-se cortes com 3 covados e meio desta excellente fazenda, por ser muito encorpada, e de muita duração, pelo modico preço de 1300 rs.; casimiras de lãs, com 3 covados e meio o corte, a 1400 rs.; cotões de linho, de superior qualidade, a 1700 rs. o corte, de muito bonitos padrões: na rua do Collegio, loja n. 1.

— Vende-se vinagre tinto, a 45,000 rs. a pipa; dito branco, a 35,000 rs. dita: na rua Imperial, n. 7.

DEPOSITO DE FARINHA.

No armazem de porta larga, do caes do Collegio, ha farinha de mandioca, novamente chegada de S. Matheus e S. Catharina, a retelho, ou em grandes porções, por preço commodo, pela medida velha; e tambem arroz pilado e café.

- Vendem-se 2 negrinhas de nação, de bonitas figuras; na rua da Concordia, lado direito, passando a pontezinha, na segunda casa.

= Vendem-se meias barricas com farinha gallego; na rua do Trapiche-Novo, n. 8.

=Vende-se uma armação de loja, propria para qualquer estabelecimento; na rua das Cruzes, n. 11.

— Vendem-se 3 casas pequenas, sitas nos Coelhos, na rua do Jasmim, que rendem um por cento ao mez, com bons commodos, por ter 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal e cacimba, cada uma, feitas a moderna, e acabadas, ha 2 annos, livres e desembaraçadas, por serem feitas pelo vendedor, em chãos proprios; na rua da Concordia, sobrado de um andar n. 5.

Vendem-se os muito superiores e mais modernos borzeguins gaspeados, francezes, para homem; ditos para senhora; os muito acreditados sapatões de bezerro de Nantes de Susér; ditos de tres solas; um sortimento completo de calçados inglezes, para o inverno; sapatos de cordovão, de Lisboa, para senhora, a 800 rs.; ditos de lustro, para meninas de 8 a 10 annos, a 800 rs.; chiquitos, a 120 rs.; e outras muitas qualidades de calçado por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 35.

--- Vendem-se os mais asseiados córtes de cassas pintadas, com 7 varas cada córte, pelo barato preço de 5$000 réis: na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maia.

—Vendem-se cassa-chitas de muito modernos padrões, e de côres fixas, pelo muito barato preço de 2500 rs. o corte, ditos de listras, a 3000 rs., com 7 varas; ditos de cambraia de listras de côres, a 3200 rs., com 6 varas e meia; cotins escuros, de puro linho, muito proprios para calças, a 1600 rs. o corte; e outras muitas fazendas: na rua do Crespo, n. 18, loja de Campos & Maia.

= Vende-se um escravo, de 22 annos, de bonita figura, perito official de carpina; um pardo da mesma idade, bom carreiro; 4 ditos do servico de campo; uma cabrinha, de 15 annos; 2 negrinhas, de 12 a 16 annos; 1 dita, de 22 annos; duas ditas boas cozinheiras e engommadeiras: na rua Direita, n. 3.

= Vende-se uma venda com poucos fundos, muito bem afreguezada, e tem bons commodos para morar familia, na rua do Fagundes, n. 7, a dinheiro, ou a prazo com boas firmas; vende-se por seu dono retirar-se para a Europa: a tratar na mesma venda.

—Vendem-se chapeos de palha do Chile, pelo barato preço de 2 a 4000 rs., e deste preço para cima até 9000 rs.: nas lojas de chapeos, de Joaquim de Oliveira Maia, na praça da Independencia, ns. 24, 26 e 28.

—Vende-se um terreno com a frente para o Hospicio, com principio já aterrado; na travessa do Lobato, n. 18.

— Vendem-se officios de N. S. do Carmo, de S. Francisco de Assis, das Almas, e do Sr. dos Afflictos; na praça da Independencia, livraria, ns 6 e 8.

= Vende-se páo de ebano, campeche e dentes de marfim; na rua do Trapiche, armazem n. 34.

--- Vende-se farinha de trigo SSSF da marca verdadeira, chamada Ramo, em pequenas e grandes porções, a vontade dos compradores: no escriptorio de Kalkmann & Rosenmund, rua da Cruz, n. 10.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

= Vendem-se saccas de farinha fina e grossa; ditas de arroz branco e vermelho; ditas de dito com casca; ditas com milho: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 8.

— Vende-se gelo; no brigue americano, que se acha fundeado em frente da escadinha da alfandega, onde se achará o bote do mesmo brigue, para conduzir para bordo os compradores.

--- Vende se superior marmelada: na rûa da Praia, armazem n. 24.

= Vende-se o superior vinho da Madeira, em quartolas de 2 e 4 em pipa; na rua do Vigario, armazem n. 4, de Rotte & Bidoulac.

= Vende-se uma porção de escravos, que a vista dos compradores se dirão as habilidades, e verão as figuras; uma preta parida de 3 mezes: na rua Nova, n. 21, primeiro andar.

= Vende-se uma venda em muito bom lugar, com poucos fundos, muito boa para se principiar, a dinheiro ou a prazo, com boa firma; um sobradinho de 2 andares, sito na rua do Burgos, n. 3, que rende mensalmente 22$ rs., por 2:500$ rs., metade a vista e metade a prazo com boas firmas; uma parte de uma casa terrea, na rua da Senzalla-Velha, que rende mensalmente 4$ rs., por 500$ rs.: na rua do Amorim, venda n. 17.

- Vende-se um preto de nação, de 40 annos, pouco mais ou menos; uma preta, de 16 annos, tambem de nação, de bonitas figuras; o preto he serrador: na rua da Cruz, defronte da cacimba, venda de Manoel de Sá Araujo.

- Vendem-se 44 varas de lagedo preto; um moleque, de 14 annos, com principios de sapateiro: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 59, a fallar com José Dias da Silva.

- Vende-se CERA EM VELAS do Rio-de-Janeiro, sortimento de 1 a 16 em libra; na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

= Vende-se, ou troca-se por uma escrava, um terreno com alicerces para duas moradas de casas, no Aterro-dos-Afogados, com 36 palmos de frente, e 150 de fundo; na rua Nova, n. 21.

=Vende-se a venda da rua do Collegio, n. 21, com 900 a 1:000$ de réis de fundo, a dinheiro ou a prazo: a tratar na mesma venda. Na mesma precisa se de um Portuguez, com preferencia das ilhas, para trabalhar e administrar 4 a 6 escravos, distante desta praça 6 legoas.

=Vendem-se as obras completas de Luiz de Camões, em 3 volumes, a mais rica, e nitida edição, que tem apparecido, pelo mais modico preço, que he possivel; na rua da Cadeia do Recife, loja da viuva Cardozo Ayres; e nas livrarias da esquina da rua do Collegio, e pateo do dito, n. 2; na praça da Independencia, ns. 6 e 8; no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 11.

— Vende-se a Theologia do Padre Monte, nova encadernação; na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

— Vendem-se charutos de boa qualidade, por preço commodo, em caixas de 225, chegados ultimamente da Bahia; na rua do Trapiche, n. 34, segundo andar.

—Vendem-se as Reflexões do estado de finanças do Brasil, e a substituição do trabalho dos escravos por trabalho livre no Brasil, por Henrique Velloro de Oliveira, 2 folhetos, a 600 rs. cada um; na rua do Trapiche, n. 34, segundo andar.

— Vende-se uma preta de bonita figura, propria para todo o serviço, por preço commodo; em Fóra-de-Portas, n. 83.

= Vendem-se varios escravos, chegados proximamente do Aracaty, tendo entre elles, um perito cozinheiro; pennas de ema; cera de carnauba; sola; bezerros; couros de cabra; caixas de tartaruga, tudo por preço commodo: na rua da Cruz, armazem, n. 51.

=Vende-se uma porção de sebo, muito bom; na rua do Rangel, n. 40.

— Continuão se a vender chapeos finos de castor; na rua do Trapiche-Novo, n. 5, casa de João Stewart.

— Vende-se um armario grande, dous balcões, e uma carteira; na rua da Cruz, n. 53.

=Vende-se um escravo de nação, de bonita figura; na rua Nova, n. 16.

=Vendem-se 8 escravos moços, optimos para o trabalho de campo e da praça; 2 moleques, de 14 a 16 annos; 2 mulatinhos, bons para pagens, de 12 a 16 annos; 6 escravas moças, boas para todo o serviço; 2 negrinhas, de 12 annos, muito lindas para serem educadas; duas pardas, de 20 annos, boas para o serviço de uma casa: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

— Nas lojas da rua Nova, ns. 5 e 28, e na rua da Cadeia do Recife, n. 49, pertencentes a Braga, Silva & Companhia, se acha um completo sortimento de sellins de todas as qualidades; silhões para montaria de senhora; lóros; cabeçadas roliças; silhas inglezas de patente; ditas chatas, de couro de lustro branco; tallins e cananas; barretinas; espadas de todas as qualidades; couro de lustro branco para correiames de fuzileiros e guarda nacional de cavallaria; dito para canhões de botas de criados; dito preto superior para calçado; colchões de todas as qualidades; e todas as mais fazendas pertencentes as officinas de selleiro, colchoeiro, e uniformes militares: aonde tambem se fazem e concertão-se ditos objectos com a maior perfeição e preço commodo.

--- Farelos em saccas muito grandes, chegadas ultimamente: nos armazens de Guimarães e do Bacelar, defronte da escadinha da alfandega.

= Vendem-se ricos cortes de vestidos para senhora, de fazenda victoria, imitando seda, o mais superior, que tem apparecido, tanto pelos bonitos gostos, côres fixas, e de muita duração, como pelo diminuto preço de 4000 rs. cada corte; ricas mantas de seda para senhora, chegadas pelo ultimo navio de França, o mais superior, que ha nesta praça; chales de seda, grandes e pequenos, de bom gosto, e por preço commodo; assim como um novo sortimento de cortes de vestidos de differentes qualidades, côres fixas e gostos muito modernos, por preço mais barato do que em outra qualquer parte; um novo sortimento de cortes de casimiras para calças, fazenda a mais rica, que tem apparecido, em gosto e qualidade, por muito barato preço; novos cortes de colletes, tanto de velludo e setim como de gorgurão e seda, tudo por preço muito em conta; bons fustões para collete, a 800 rs. o covado; uma nova fazenda para roupa de escravos, por ser de côr escura e de muita duração, pelo diminuto preço de 180 rs. o covado; assim como outras muitas fazendas de differentes qualidades, que serão patentes aos compradores, e se venderão por preço muito commodo: na rua do Crespo, loja nova n. 12, de José Joaquim da Silva Maia.

--- Vende-se vinagre branco nacional, a 400 rs. a canada velha: na fabrica da rua Imperial, n. 7; rua Direita, n. 53, venda de M. Miranda; no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores de Frederico Chaves; e na rua do Trapiche, armazem de molhados do Nicolle.

— Na rua Nova, loja n. 10, de Hipolito St. Martin & C., recebeo-se, como de costume, por todos navios francezes, do Havre-de-Grace, sortimentos de fazendas francezas, assim como bico de blonde, sedas para vestidos, chapeos, fitas de primeira qualidade, flores para vestidos e para cabeça de senhora, assim como todos os sortimentos de fazendas do melhor gosto de Paris; jogo de dominó, de vispora, de damas e de chadrez, e tudo o mais que pertence as lojas mais sortidas, pelo preço mais commodo.

—Vende-se um relogio de ouro, do uso, bom regulador; 1 escrivaninha de prata; cordões; brincos; trancelins; annelões; medalhas de senhora; e outras muitas obras de ouro e prata das já annunciadas, de bom gosto, por preço commodo; pratos, a 880 rs. a duzia; copos, a 120 rs.; queijos, a 960 rs.; paios, a 280 rs.; urinoes, a 240 e 320 rs., e outros muitos objectos de venda por preço commodo: na rua do Rangel, n. 11.

— Vendem-se, na cidade de Olinda, rua de Mathias Ferreira, ns. 5 e 6, dous sobrados, que, afóra a largura dos ditos sobrados, que tem 50 palmos de frente, tem mais 60 palmos o quintal de largura na dita frente da rua, e o fundo he grande, todos murados, com uma cacimba de boa agoa, que faz boa roupa de lavagem, com varandas de ferro: a tratar na mesma rua de Mathias Ferreira, n. 38, que se vende por preço commodo.

—Vendem-se ricos chales e meios ditos de seda para senhora; lenços de seda para dita, a 2$ e 3$ rs.; ricos cortes de collete de gorgurão, seda e de velludo; gravatas de seda do ultimo gosto, e outras muitas fazendas e quenquilberias, a preço muito barato: na praça da Independencia, loja n. 39.

= Vende-se uma escrava de nação Costa, de 24 annos, optima quitandeira, e serve bem a uma casa; um pardo, de 22 annos, bom canoeiro e carniceiro; um escravo de nação Angola, de bonita figura de 25 annos, bom trabalhador de enxada, fouce e machado: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

— Vendem-se espanadores de superior qualidade, por preço commodo, escolhidos a vontade do comprador; na rua Nova, n. 51.

= Vendem-se sapatos de borracha, capachos de todas as qualidades, esteiras de Angola, de todos os tamanhos, superiores navalhas, a contento; na rua larga do Rozario, n. 24.

— Vende-se um moleque de nação, de idade de 18 annos, proprio para todo o serviço; 2 cabrinhas, sendo um de 10 annos, e o outro de 12 annos; um preto de 30 annos, canoeiro: na rua do Rozario, venda da esquina, n. 39.

—Vendem-se os cortes da rica fazenda a rainha Victoria, os mais ricos padrões, chegados a esta praça, de côres fixas, prova de limão, pelo barato preço de 4500 rs.; cassa-chitas de bonitos padrões e côres fixas, o corte com 6 varas e uma quarta, a 2500 rs., e em vara a 400 rs.; riscados finos e escocezes, de quadros, e padrões encarnados, côres fixas, pelo diminuto preço de 240 rs. o covado; algodão mesclado entrançado, a 180 rs. o covado; bretanha de rolo, a 2000 rs.; riscados francezes, muito largos, a 280 rs.; algodão americano, muito encorpado, a 220 rs. a vara; madapolões enfestados, muito finos, a 5800 rs.; zuarte azul, muito largo, a 240 rs. o covado; e outras muitas fazendas por preço muito barato: na rua do Crespo, loja n. 14, de José Francisco Dias.

= Vendem-se bons charutos de regalia, principe, e cabeçudo, tudo mais em conta que em outra qualquer parte; na rua das Cruzes, venda n. 40.

—Vendem-se 2 relogios, sobonetes, patentes inglezes, sendo um de ouro e outro de prata, e quasi novos; na rua do Rangel, n. 37.

- Vende-se um optimo carrinho de duas rodas, por preço commodo; na rua do Aragão, cocheira, n. 17.

— Vende-se uma preta, que cozinha, engomma, e faz todo o mais serviço de uma casa; na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

— Vendem-se chapéos do Chile, muito finos, e pelo barato preço de 4$500 e 5$000 réis: na rua do Crespo, loja n. 14, de José Francisco Dias.

=Vende-se um carro americano, de 4 assentos, para um ou dous cavallos; na rua do Hospicio, n. 22.

— Vende-se, na loja do Sr. Pomoteau, cutileiro, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 5, uma copia, feita em Roma, da virgem de Raphael, propria para capella.

= Vendem-se uns casaes de pombos de muito boa qualidade, e umas rolas pardas e mestiças de Hamburgo; na rua do Collegio, botica n. 10.

= Na rua Direita, n. 43, segundo andar, vende-se uma caixa de flandres, com 3 arrobas e 6 libras de doce de cajú, de assucar branco, bem feito, e prompto, que sem perigo póde chegar na Europa, ou America, a 360 rs.; bem como 12 libras do doce de caju secco, a 600 rs.

— Na rua Nova, loja n. 35, junto a fundição de caldeireiro, se acha um grande sortimento de muitas diversas fazendas para vestidos, entre ellas, lindos cortes da muito superior barege, fazenda esta de muito bom gosto; lindos cortes de cassa com listras de seda; cortes de cassa-chitas; cambraias adamascadas, padrões muito lindos, para cortinados de cama; setim macho, de muito boa qualidade, para collete; cortes de chitas, de muito bom gosto; chitas francezas, de muito boa qualidade; cortes de setim lavrado, para vestido; setim liso de diversas côres; merinó preto, muito bom; princeza; cortes de calças de casimiras lisas e de quadros; cortes de tarlatana de lindos padrões; riscadinhos francezes; cortes de cassa muito fina, com 5 varas; cambraia lisa muito fina; esguião muito fino; bretanha; e outras muitas fazendas, que se venderão por preço commodo.

=Vendem-se os diccionarios latim e francez, de francez e latim; tambem o diccionario grego e francez, de francez e grego, da decima-terceira edição, obra mui rica e ultima litteratura; na rua do Crespo, n. 11.

— Chegárão á livraria da esquina do Collegio, onde se vendem, alguns exemplares do diccionario de therapeutica, publicado, ha pouco, em Portugal, pelo doutor João Ferreira da Silva Oliveira, 1 v. em quarto, de 2 columnas.

Escravos Fugidos.

— Continuão a estar fugidos, desde 21 de abril, de bordo do brigue *Mentor*, os 2 escravos marinheiros, José, de nação Gabão, representa 30 annos, estatura baixa, e barbado; e Manoel, de nação Congo, representa 20 e tantos annos, baixo, sem barba: aquelle foi escravo da casa do coronel Bento José da Costa, e foi seductor do segundo, e conhecedor desta provincia: aonde se achar he provavel se inculque por forro. Recommenda-se a todas as autoridades as suas capturas, bem como aos capitães de campo, e offerece-se de gratificação 150,000 rs. a quem os trouxer, reconhecendo-se serem os proprios, os quaes se pagão na rua da Cadeia, n. 45, em casa de Amorim Irmãos.

— Fugio, no dia 13 de maio, o preto Antonio, de Angola, de 26 annos, pouco mais ou menos, alto, barbado, com uma empigem na testa, signal por onde póde ser bem conhecido; quem o pegar, leve a casa de seu senhor, Joaquim da Silva Castro, na rua da Cadeia de S. Antonio, n. 21, que receberá 50,000 rs. de gratificação.

— O abaixo assignado, morador em Olinda, na rua de Mathias Ferreira, roga a todas as autoridades policiaes, e mais pessoas a apprehensão de uma escrava, de nome Luzia, com os signaes seguintes: crioula, de 30 e tantos annos, bastante alta, espadauda, está magra, desdentada na frente, da parte superior; tem uma cicatriz na face esquerda, e no rosto, em um dos lados, uma marca, que parece ser queimadura, e que pouco apparece; levou um papel, no qual declarava 600,000 rs., ultimo preço, e o sobre-nome Guedes; sahio desde o dia 12 do corrente; quem a pegar será generosamente recompensado = *Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcanforado.*

— De bordo do Patacho *Conceição* fugio, em 25 de março do corrente anno, o mulato claro de nome Christovão, escravo de Boaventura José Rodrigues, da praça do Maranhão, o qual tem por signaes: estatura baixa, cheio do corpo, cabello annelado, tem nas nadegas alguns signaes de castigo, de idade de 34 a 35 annos, he official de alfaiate; e consta estar trabalhando, pelo officio, para a parte da Boa-Vista, tambem he marinheiro de governo, cose panno, e he cozinheiro: quem delle tiver noticia ou apprehender, queira dar ou leva-lo á rua da Moeda, no bairro do Recife, defronte da casa n. 9, que será generosamente recompensado.

— Desappareceo, no dia 15 do corrente, pelas 7 horas da noute, um mulatinho de nome Pulcherio, de 12 annos, vindo de S. Antonio para a Soledade, trazendo um taboleirinho com uns pratos, e um talher de marfim com colher de prata, de um jantar, que todos os dias levava; foi visto estar fallando, no meio da ponte da Boa-Vista, no mencionado dia e hora, com uma crioula, que he sua mãi: quem delle der noticias, ou o achar, leve a Soledade, n. 38, que será recompensado.

PERN.; NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1846

Anno de 1789. Segunda feira 22 de Junho N. 25.

BOLETIM COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 12$000 réis por anno pagos adiantados.

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA. (Corregido Sabbado as 5 horas da tarde)

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR	OBSERV.
Aço de Milão	Steel Milan		19$000	Quintal.	4$000	Quintal.	
Agoa raz	Spirit of turpentine	260		Libra.	85	Libra.	Nominal
Agoardente de 25 grãos	Brandy 25°			»	500	Canada	Não ha.
Alcatrão sueco	Tar Swedish	8$500		Barril.	2$000	Barril.	
Alfazema rôxa	Lavender	2$000	2$600	Barrica	900	Arroba.	
Alpista	Canary seed	13$000	14$000	»		Barrica.	
Alvaiade	White lead	4$800	5$000	Aroba.	4$800	Quintal.	Nominal.
Amarras de ferro conf. suas v.	Chain-cables accdg to size	100		Libra.	4$800	»	
Amendoa doce casca mole	Sweet almonds soft shell	6$000		Arroba.	1$200	Arroba.	
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	90	125	Libra.	3$600	Quintal.	
Aniagem	Creguellas	260	480	Vara.	180	Vara.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	200	Libra.	60	Libra.	
» de latão	Brass » »	540	750		156	»	
Arcos de ferro	Iron hoops	7$000	9$060	Quintal.	1$920	Quintal.	
Arroz pilado do vapor	Rice white	11$200				Arroba.	Ult. enda
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	1$700	1$800	Galão.	360	Canada.	Venda
» de Portugal	» Portugal	1$700	1$800	»	360	»	Ult. venda.
Azeite de peixe	Whale oil	809			180	»	
Bacalhão	Codfish	7$500	8$060	Quintal.	2$500	Quintal.	Retalho
Bacias de latão	Brass basins	640	600	Libra.	180	Libra.	
Barricas vasias em pé	Flour barrels	700	750	Huma.		Hum.	
» » abatidas	» shooks	700		»		Huma.	Vendas.
Batatas	Potatoes	500	800	Arroba.	900	Quintal.	Abundancia.
Bezerros	Calf skins, French	35$000	36$000	Duzia.	250	Libra.	
Breu	Rosin	4$600		Barril.	960	Quintal.	Venda.
Brim da Russia de 30 varas	Ravens duck Rus. 24 pol.	15$000	16$000	Peça.	3$000	Por peç.	
» a imitação	» imitation	12$000	12$400	»	»	»	
Bolacha fina	Bread pilot	9$000		Barrica.	1$000	Arrota.	Ult. venda.
» ordinaria	» navy	7$000			400	»	
Bolachinha	Crackers	3$500		»	1$000	»	Venda.
Cabo de linho patente	Cordage Patent	23$000	24$000	Quintal.	6$000	Quintal.	
» Cairo	Coir Cordage	16$000	18$000	»	4$500	»	Venda.
Café	Coffee	4$000	4$200	Arroba.			
Carne secca do Rio Grande	Beef dried, Rio Grande.	2$000	2$600	»			
» » de Montevidéo	» » Montevideo.			»	500	Arroba.	Não ha.
» » de Buenos-Ayres	» » Buenos-Ayres.			»	500	»	Não ha.
» de vacca salgada	Beef salted	30$000		Barril.	750	»	
» de porco	Pork salted	31$000		»	1$000	»	Não ha.
Carneiras francezas de cores	Sheep skins French colo.	16$000	19$000	Duzia.	4$500	Duzia.	Venda
Carvão de pedra	Coa	8$000		Tonel.	600	Tonel.	Venda
Cera amarella de Angola	Yellow wax of Angola	900	1$000	Libra.	210	Libra.	
» branca	» whit	1$120		»	210	»	Abundancia.
Chá hisson	Tea Hysson	1$700	$200	»	600	»	Vendas
» perola	» Pear	1$700		»	600	»	
Cerveja branca	Ale bottled	4$000	$100	Duzia	400	Canada.	Abundancia
				»			
» preta	Porter	3$600	4$200	»	»	»	»
Chumbo em barra	Lead in bars	11$000		Quintal.	3$000	Quintal.	Vendas
» em lençol	» Sheet	14$000	15$000	»	»	»	
» de munição	» Shot assorted		17$000	»	4$500	»	
Cobre para caldereiro	Braziers copper	620		Libra	120	Libra.	
» » forro e pregos	Sheething and nails			»	»	»	Não ha
Enchadas	Hoes	600	640	Huma.	35	»	
Enxofre em canudo	Brim-stone	1$700		Arroba.	480	Arroba.	
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$500	4$800	Huma.			
Erva doce	Anise seed	6$000		Arroba.	1$250	»	
Estopa	Bagging	190	200	Jarda.	80	Vara	
Estanho	Pewter	500		Libra.		Libra.	Venda
Farinha Amer. nova	Flour new Amer	16$000	19$000	Barrica.	3$100	Barrica.	A retalho.
» Franceza	» French			»	3$000	»	Não ha
» Trieste	» Trieste S S S F	19$000		»	3$000	»	A retalho
»	» S S F	16$500		»	3$000	»	
Farinha de mandioca		3$200		Alq.e v.	600		
Farello	Bran	1$000		Arroba.	300	Arroba.	
Feijão	Beans	9$600		Sacca.	900	Alqr.e	
Folha de Flandres	Tin plates assorted	20$000	24$000	Caixa.	4$000	Caixa.	Venda.
» de ferro inglez	Steel Iron	9$000		Quintal.	2$500	Quintal.	
Fio de vela	Twine sail makers		700	Libra.	120	Libra.	Venda
» de porrete	Pack thread	9$000	10$000	Arroba.	2$100	Alba	
» de sapateiro	Shoe makers thread	600	640	Libra.	120	Libra.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	6$300	7$000	Quintal.	1$250	Quintal.	

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR	OBSERV.
Ferro da Suecia	Iron Swedish	8$000	8$500	Quintal.	1$750	Quintal.	
Garrafas pretas	Bottles black			Groza.	2$500	Cento.	Não ha.
Garrafões empalhados	Demi johns	960	1$000	Hm.	180	Hum.	
Genebra em botijas	Gin in jars	3$100	3$200	Duzia.	300	Canada	
Lonas da Russia largas	Russ. wide sail cloth 30 p.	30$000	31$000	Peça.	6$000	Peça.	
» da » á imitação	» » imitation	25$500		»	6$000	»	
» inglezas estreitas	» English narrow	18$000	19$000	»	4$800	»	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	Premio	215	Pr.°/o		C. a ql.e	Abundancia.
Manteiga ingleza	Butter English new	720		Libra.	120	Libra.	falta
» Franceza	» French	520	560	»	120	»	
Machados do Porto	Portuguese axes	400	560	Hum.	150	Hum.	
Massas sortidas	Maccaroni and vermicelli.	3$800	4$000	Arroba.	1$200	Arroba.	A retalho
Milho	Indian Corn	3$200	4$000	Sacca.		Alqr.e	Venda.
Oleo de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$400		Galão.	54	Libra.	Abundancia.
» em botijas	» » in jars	1$500		»	54	»	
Papel de peso coroinha	Paper post	2$700	2$800	Resma.	900	Resma.	
» almaço azul 1.ª	» almasso 1. quality.	3$000	3$100	»	720	»	
» » 2.ª	» » 2. 3.	2$700	2$900	»	720	»	
» » branco	» » white	2$000		»	510	»	
» florete	» florete	1$850		»	510	»	Abundancia.
» » 2.ª	» » 2.	1$400		»	510	»	
» de embrulhar marca gr.	» Wrapping large	1$400		»	1$500	»	
» » pequena	» » Small	800	900	»	210	»	
Papelão	Pasteboard	4$000	4$500	Masso.	720	Arroba.	
Parnahibas	German Cutlases	620	640	Huma.		Huma.	
Passas	Muscatel raisins	2$000		Caixa.	1$260	Arroba.	Venda.
Pimenta da India	Black pepper	160		Libra.	50	Libra.	
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	13$000		Barril.	3$000	Barril.	
» Americano	» American			Barrica	1$050	»	Nao há.
Polvora ingleza	Gun powder English	250	280	Libra.	180	Libra.	Cat. aos dir.
Potassa d'America	Pot ash American	230	250	»	120	»	
» da Russia	» » Russian	240		»	120	»	
Pregos cabrar	Nails 4 in	4$800		Milh.	750	Arroba.	
» caixar	» 3 »	2$400		»	1$200	»	
» ripar de Portugal	» 1 110	1$000	1$100	»	2$400	»	
» da terra	» 1 112	1$200		»	2$400	»	
» de construcção	» 5 °/o 8 in	90	110	Libra.	750	»	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto			Arroba.	1$920	Arroba.	Não ha.
» de outras partes	» others			»	1$920	»	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon	3$000	3$200	Duzia	100	Libra.	
Queijos Flamengos	Cheese dutch	600	1$000	Hum.	240	Hum.	
Rapé de Lisboa	Snuff Lisbon	3$600		Libra.	1$200	Libra.	
Retroz	Sewing silk	10$000		»	1$000	»	
Sabão amarello	Soap yellow		145	»	40	»	
» do Mediterraneo	» Mediterranean	160	170	»	70	»	
» Nacional		140					
Salitre refinado	Saltpeter refined	200		»	1$250	Arroba	
Sal estrangeiro alqueire novo	Salt new alqueire			Alqr.e		Alqr.e	Não ha
Salça parrilha	Salsaparilla	18$000	25$000	Arroba.	3$600	Arroba.	
Tabaco maependim	Tobaco Maependin	3$000	6$000	»	6$000	»	Venda.
Taboado de pinho americano	Pineboards American	49		Pé.		C. a gr.	
Toucinho de Santos	Bacon	4$000	4$200	Arroba.			
» de Lisboa	» Lisbon	6$000	6$100	»	1$200	Arroba.	Vend.a
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	50$000	52$000	Pipa.	80	Canada.	
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	80	»	
Vinho de Lisboa tinto PRR	Wine Lisbon PRR	125$000	126$000	»	240	»	
» » branco	» » White	125$000	126$000	»	240	»	
» de outros autores tintos	» other brands	112$500	116$000	»	240	»	
» da Figueira	» Figueira	122$000	27$000	»	200	»	Ultima Venda
» de Malaga secco b. p. P.	» Malaga » P »	105$000		»	200	»	Não ha.
» de Cette tinto	» Cette red »	103$000		»	200	»	
» de Hespanha	» Catalonia » »	103$000		»	200	»	Não ha.
»	» » »				200	»	
» Dito Pip. Cat.	» Span. Pipe			»	200	»	Não ha vendas
» Muscatel	» Muscatel			1/2 »	600	»	
» » engarrafado	» bottled	4$000		Duzia.	1$500	»	
» Bordeaux »	» claret »	8$000	12$000	»	600	»	
» Campagne	» Champaigne	17$000	25$000	»	2$400	»	
Vidro p. v. de c. de 100 pés	Window G. p. 100 sq. f.	9$000		Caixa.	18	Pé.	
Velas de Espermaceti	Candles spermacety	740		Libra.	180	Libra.	
» de Sebo	» tallow	240		»	2$800	Arroba.	Não ha.
» de Composição		660					

MUTILADO

EXPORTAÇÃO.	EXPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR
Agoardente Caxaça - - -	Rum - - - - - - - -	45$000	50$000	Pipa.
Algodão 1. sorte - - - - -	Cotton 1. quality - - -	5$800		Arroba.
» 2. » - - - - - -	» 2. » - - -	5$300		»
Assucar branco em caixas -	Sugar in cases white - -	1$300		s. ferro
» mascavado - - -	» » brown - -	1$100		
» em barricas ou saccos, branco - -	» for barrels or Bags white - - -	2$250	2$650	
» mascavado - - -	» brown. - - - - -	1$600		
Couros seccos salgados. - - -	Dry salted hides - - -	132 1/2	125	
Meios do sola - - - - -	Tanne hides - - - - -	1$500	1$600	Libra.
Chifres da terra - - - - -	Ox-horns - - - - -	3$000		Hum.
» do Rio Grande - - -	- - - - - - - - -	2$000	1$500	Cento.
				»

CAMBIOS.

Londres	26 1/2 d. por 1$ rs. a 60 dias.
Lisboa	105 por cento premio, por metal effectuados
França	350 réis por franco.
Rio de Janeiro	ao par
PRATA miuda	1$760 a 1$800
» Patacões Brazileiros	1$990 a 2$000.
» Pesos Columnarios	1$990 a 2$000.
» Ditos Mexicanos	1$960 a 1$980.
OURO. Moedas de 6$400 velhas	16$700 a 16$800.
» Ditas ditas novas	16$260 a 16$400.
» Ditas de 4$000	9$000 a 9$200.
» Onças hespanholas	31$500. a 32$000
» Ditas Patrioticas	31$000 a 31$500
Letras	1 1/2 por cento ao mez.

FRETES.

ASSUCAR.

Liverpool		5 por cento de primagem
Canal entre Amburgo e Havre		
» incluindo portos Inglezes	1. 12. 6	
Genova — em saccos	1. 5. 0	
Hamburgo caixas		
Baltico	2. 5. 0	
Trieste para caixas	não ha	
Estados-Unidos		
Portugal		
França	frs 45 e 10 % de primagem	

ALGODAO.

Portugal	600 por @ sem primagem nominal
França	350 por @ e 10 p. % ao camb. de 160 p' fr nominal.
Inglaterra	1/2 p e 5 p. % de primagem.
Barcelona	600 p. @ e 10 p. % ao camb. 800 o'pes p. fr

COUROS.

Inglaterra Seccos £ 4 2 10 0	por tonelada e 5 por cento.
França	160 cada hum e 10 p % camb. 160 1 fr.
Estados Unidos	Não ha.

OBSERVAÇÕES.

Da dia 11 de Novembro de 1844 en diante pagaráõ 60 p. c. o rapé ou tabaco de pó, os charutos ou cigarros, o fumo em rolo ou em folha.

Pagaráõ 50 p. c. os saccos de canhamaço grossaria ou gunes da India, os canivetes em fórma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para lagêdo, as pedras de cantaria para portões, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos, cepas, cunhaes e cornijas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chá, a agoardente, a cerveja, a cidra, a genebra, o marrasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e precedencia.

Pagaráõ 40 p. c. as alcatifas ou tapetes, o canhamaço ordinario ou grossaria, as balanças de qualquer qualidade, e roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo da China em cartas, ou qualquer outro fogo de artificio, o papel pintado, prateado ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paizagens, o papel de Hollanda, imperial ou outro não especificado na tarifa a polvora, os sabonetes, o sabão, o sebo em velas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas, seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacáo ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruagens ou caixas jogos, rodas, arreios para uma e outra cousa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, os silhões, os areieiros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa ; os lustres, os calices para licor ou vinho de vidro liso ordinario, os de vidro moldado ordinario lavrado ou moldado e lavrado ordinario da Allemanha e semelhantes os de vidro liso moldado ou lavrado, de fundo cortado ou liso, com molde ou lavor ordinario ; os calices para Champanhe, ou cerveja, as canecas, e copos direitos de 10 a 1 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, sendo todos estes objectos de ns. 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras da mesma capacidade, comprehendidas as que servem para licores ou Le-Roy ; os copos para tabernas até uma canada, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo até 3 libras ou mais ; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de boca larga com rolhas do mesmo, até 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodeldóc os vidros para alampadas ou candeiros, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trastes de qualquer madeira.

Pagarão 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha, chumbo em barra ou lençol, estanho em barra ou em verguinha, ferro em barra, verguinha, chapa o linguados para fundição, folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vime, bacalháo, peixe pão, e qualquer outro, secco ou salgado ; bolacha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pelicas branca ou pintadas, cordovões ou córtes de bezerro para calçado, bezerros e couros envernizados, couros de porco ou boi, salgados ou seccos ; sola clara para sapateiro e a correeiro, cobre e caparrosa.

Pagaráõ 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho, espiguilha, fieiras, fios, franjas, lantijoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata e trelina, ordinaria ou falsa : galões da mesma natureza, ou tecidos com retroz, linho, algodão ou seda, rendas ou entremeios de algodão não bordados ; rendas de filó, as de algodão, retroz ou troçal ; lenços de cambraia de linho ou algodão, e bandas de retroz de malha.

Pagaráõ 10 p c os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, córtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino ; retroz ou troçal, e cabello para cabelleireiro.

Pagaráõ 6 p c. o canutilho, cordão de fio, espiguilha, fieira, fios, franjas, galão de fio ou palheta, lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos o mais objectos desta naturesa, sendo de ouro e prata fina.

Pagaráõ 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagaráõ 4 p. c. as joias de ouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro.

Pagaráõ 2 p. c os diamantes e outras pedras preciosas soltas, sementes, plantas e raças novas de animaes uteis.

Pagaráõ 30 p. c. todos os mais objectos.

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armazenagem ; e o despachante presta fiança até a approvação desta medida pela Assembléa Geral.

Concedem-se livres de armazenagens, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e dous mezes as outras ; e findos estes prazos, pagaráõ 1/2 p. c. ao mez do respectivo valor.

Os rdireitos das fazendas, que pagão por vara, deve entender-se vara quadrada.

Os direitos não podem ser augmentados dentro do anno financeiro ; mas o Governo poderá mandar pagar em moeda de ouro ou prata uma vigesima parte das que forem maiores de 6, e menores de 50 p. c. dos preços das mercadorias, ou mesmo diminuil-os, segundo lhe parecer.

O Governo está autorisado a estabelecer um direito differencial sobre os generos de qualquer nação, que sobrecarregar os generos brasileiros de maior direito, qu iguaes de outra nação.

Os artigos não especificados na pauta pagão o direito *ad valorem* sobre a factua apresentada pelo despachante ; podendo porém ser impugnados por qualquer official da Alfandega, que em tal caso paga o importe da factura ou valor, e os direitos.

No caso de duvida sobre a classificação da mercadoria, póde a parte requerer arbitramento para designar a qualidade e valor da pauta, que lhe compete.

São isentas de direitos as machinas ainda não usadas no lugar, em que forem importadas.

EXPORTAÇAO — Os direitos pagão-se sobre a avaliação de uma pauta semanal na razão seguinte : Assucar 10 p c., Algodão, café, e fumo 12 p c.. Agoardente, couros, e todos os mais generos 7 p. c.. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 rs em cada caixa, de 40 rs. em cada fecho, de 20 rs. em cada barrica, ou saccos de assucar, e de 40 rs em cada sacca de algodão.

Couros e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do algodão, assucar, café, e fumo, que pagão 3 p c. e as taxas por volume

Os metaes preciosos em barra pagão de direitos 2 p c. sobre o valor do mercado, e a prata e o ouro amoedado nacional ou estrangeiro paga unicamente 1/2 p. c. Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um

DESPEZA DO PORTO — As embarcações nacionaes, ou estrangeiras, que navegão para fora do Imperio, pagão 00 rs de ancoragem por tonelada : e as nacionaes, que navegão entre os diversos portos do Brasil 90 rs.. As que entrarem em lastro e sahirem com carga e vice versa, pagaráõ metade do imposto supra e um terço as que entrarem, e sahirem em lastro; e mesmo as que entrarem por franquia, ou escala, quer entrem em lastro, quer com carga Desta imposição porém ficão isentas as que importarem mais de 100 Colonos brancos, e as que entrarem por arribada forçada, com tanto que estas não carreguem, ou descarreguem somente os generos necessarios para pagamento dos reparos, que fizerem.

VENDAS DE NAVIOS — As embarcações estrangeiras, que passarem a ser nacionaes, pagão 15 p. c e as nacionaes, mudando de proprietario, ou de bandeira pagão 5 p, c. sobre o valor da venda.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS — Transacções regulares durante a semana a 26 1/2 d por 1$000 réis.
ALGODAO — Procurados aos preços quotados e pequenas entradas.
ASSUCAR — Pequenas entradas durante a semana.
COUROS — Vendas ao preço quotado.
FARINHA DE TRIGO — Não chegou carregamento algum durante a semana e o deposito he de 8,000 barricas em primeira e segunda mão.
BACALHAO — Não houverão entradas, sendo o deposito de 4 a 5,000 barricas.
CARNE DE CHARQUE — Entrarão tres carregamentos, com os quaes o deposito he de 60,000 arrobas, pequenas vendas aos preços quotados.

Resumo das Embarcações existentes neste porto no dia 19 *de Junho de* 1846.

Americanas	4
Brasileiras	32
Belgas	2
Bremense	1
Francezas	2
Inglezas	9
Napolitana	1
Portuguezas	4
Sardas	1
Sueca	1
Total	63

A Provincia goza tranquillidade.

LISTA das Embarcações existentes neste porto até o dia 19 de Junho de 1846.

ENTRADAS.		DONDE VEM.	CASCO.	NAÇAÕ.	NOMES.	TONS.	MESTRE.	CONSIGNATARIOS.	DESTINO.
1846 Maio	26	Philadelphia	b.-esc.	Ameri	Cumberland	154	Luis P. Cassow	Matheus Austin & C.	
»	26	Boston	escuna	=	Lockei	115	John J. Reyns	Henry Forster & C.	
Junho	12	»	brigue	—	Richmond	153	Roberto Knox	»	
»	17	New-Bedford	galera	—	Dutimore	295	Michael Baker	O Mestre	
1846e Dzembro	19	Assú	brigue	Brazil.	Soares	220	José Antonio Cabral	G. A. de Barros	Rio de Janeiro
1846 Janeiro	11	Parahyba	hiate	—	Boa-Viagem	28	José Antonio da Silva	José Maria Vianna	Assú
Abril	17	Santa Catharina	escuna	—	Jove Demetria	112	Justo Maria Lustache	Manoel Ignacio de Oliveira	Rio de Janeiro
»	19	R. Grande do S.	brigue	—	Mentor	173	J. Francisco da Silva	Amorim Irmãos	Rio Grande do Sul
»	21	Rio de Janeiro	b.-ec.	—	Nero	129	João Marques	Amorim Irmãos	»
»	22	Santa Catharina	b.-esc.	—	Leopoldina	144	A. Pereira Maria dos S	O Mestre	
»	28	Bahia	patacho	=	Guapo	165	Antonio Mariano Grant	Amorim Irmãos	
»	29	S. Matheus	sumaca	—	Santa Maria Boa Sorte	68	Manoel Joaquim Nunes	José Velloso Soares	
Maio	2	Assú	brigue	—	Sociedade	190	Jeronimo José Felix	José Francisco Collares	
»	»	R. de S. F. do S.	b-esc	—	Santa Cruz	167	C. F. da Cunha Bitancurt	João Francisco da Cruz	
»	9	Rio de Janeiro	brigue	—	Austral	186	Antonio da Fonseca Cunha	Amorim Irmãos	
»	»	S. Matheus	sumaca	—	Rozario de Maria	78	Joaquim José Teixeira	Manoel José Teixeira	
»	13	Rio Grande do S.	brigue	—	Umbelina	204	Venancio dos Santos Braga	José Francisco da Cruz	
»	16	Assú	hiate	—	Conceição Grande	36	Francisco de Castro	J. A. de Magalhães Bastos	
»	19	R. Grande do Sul	brigue	—	Flor do Sul	176	José Ignacio Pimenta	Amorim Irmãos	
»	»	Rio de Janeiro	patacho	—	Oliveira	182	José Dias Correia da Silva	João Vaz de Oliveira	
»	23	R. Grande do Sul	b.-esc	—	Cacique	134	Manoel Pereira Jardim	Amorim Irmãos	
»	23	R. Grande do Sul	b.-esc.	—	Virginia	150	Mathias Ferreira Braga	João Francisco da Cruz	
»	»	S. Matheus	»	—	Maria Thereza	99	José Antonio dos Santos	Cuadino Agostinho de Barros	
»	29	Carav. p Bahia	»	—	Bom-Fim	74	M. F. Monteiro	M. Joaquim Ramos e Silva	
»	»	Assú	brigue	—	Feliz Destino	293	José da Silva Quaresma	Amorim Irmãos	
Junho	2	Parahyba	hiate	—	Espadarte	27	Joaquim José dos Santos	João Pinto de Lemos Junior	
»	4	Rio de Janeiro	brigue	—	Fiel	200	Manoel Marcianno Ferreira	F. J. F. da Rosa & Irmãos	
»	10	Aracaty	hiate	—	Maria Firmina	127	João Bernardo Rosa	José Antonio Bastos	
»	12	Acaracú	patacho	=	Emulação	122	Antonio Gomes Pereira	Manoel Gonçalves da Silva	
»	21	Rio Grande do S	brigue	—	Deos-te-Guarde	138	Manoel José de Azevedo S	Baltar & Oliveira	
»	15	Assú	hiate	—	Flor do Recife		J. M. Malheiros Braga	Luis Borges de Siqueira	
»	»	Alcobaça	»	—	Fere-Fogo		Raymundo Cardozo da Silva	O Caixa	
»	»	Caravellas	»	—	Pensamento Feliz	38	M. Alves Cousino Bibi	O Mestre	
»	18	Rio Grande do S.	brigue	=	Feliz Destino	207	Manoel Pereira de Sá	Pedro Dias dos Santos	
»	»	»	»	=	Jupiter	248	Antonio José dos Reis	Antonio Gonçalves Ferreira	
»	20	Assú	patacho	—	Laurentina	110	J. M. dos Santos Cardoso	Lourenço José das Neves	
Março	17	Antuerpia	galeota	Belga.	Mercator	238	H. V. Coppenolle	Mc Calmont & C	Antuerpia
Junho	10	Gabão	barca	—	Amelia	379	E. Nodson	A Ordem	
1846 Junho	6	Bremense e Cowes	brigue	Brem.	Helene	145	J. Grabrau	Kalkmann & Rosemund	Bremen pelo Pará
1846 Abril	2	Valparaso	barca	Franc.	Emely	184	Lacombe	Avrial Irmãos	Havre
Junho	8	Havre de Grace	barca	—	Zilia	227	Renouf	Lenoir Puget. & C.	Havre
Maio	15	Trieste	barca	Ingl.	Esk	217	Robert Crocket	Latham & Hibbert	Liverpool.
»	20	Falmouth	»	—	Emma	185	Thomas Packwood	Fox & Brothers	Bremen
»	27	Terra-Nova	brigue	—	Iceni	180	D. M. Lellow	James Crabtree & C.	Liverpool
Junho	8	Terra-Nova	brigue	—	Barkhill	175	Thomas Kemp	James Crabtree & C.	Liverpool p Parahyba
»	15	Bahia	brigue	=	Mary-Ann	206	Wm Swilling	O Mestre	
»	»	»	barca	=	Sterling	364	Richert	»	
»	»	Liverpool	»	=	Thomas Mellors	247	R. Bruce	Russell Mellors & C.	
»	19	Costa da Patag.	escuna	—	Rover	139	Alexandre Tayler	O Mestre	
»	20	Calhau de Lima	barca	—	Richmond	272	H. Groyson	Wm. E. Smith	
Maio	27	Londres	brigue	Nap.	Ignacio	270	Ignacio Risso	Frederick Robilliard	
1846 Abril	22	Lisboa	brigue	Port.	Maria Feliz	222	Antonio Luis Gomes	A. Joaquim de Souza Ribeiro	Porto
Maio	18	Lisboa	brigue	—	S. Domingos	200	Manoel Gonçalves Vianna	J. M. Guimarães Ferreira	Lisboa
»	21	Lisb. p S. Thomé	»	—	Rio Ave	176	José Rodrigues Dias	M. Joaquim Ramos e Silva	
Junho	5	Lisboa	brigue	—	Conceição de Maria	349	Manoel da Costa Neves	Thomaz de Aquino Fonseca	Lisboa
Abril	12	Trieste	barca	Sarda	Guisippina	243	João Baptista Chioppe	Lenoir Puget & C.	Genova
»	15	Genova	polaca	=	Eride	173	Miguel Raggio	O Mestre	
»	25	Londres	brigue	—	Dina	252	Francisco Dodero	N. O. Bieber & C.	Genova
Maio	3	Trieste p Gibral.	polaca	—	Ernestina	176	Paulo Solari	José Joaquim de Oliveira	
»	8	Lon p Falmouth	barca	—	Washington	230	Antonio Copola	F. Robilliard	
»	18	Montevidéo	brigue	—	Pylades & Orestes	148	Antonio Girandelo	M. Joaquim Ramos e Silva	
»	23	Genova	»	—	São Siro	154	B. Risso	José Sapority	A fretar
Abril	18	Rio de Janeiro	brigue	Sueca	Clara	290	G. L. Berquin	Mc. Calmont & C.	Stettin

Pernambuco na Typographia de M. F. de Faria. — 1846.

ILADO